

PROFESSOR MUNICIPAL I

LÍNGUA PORTUGUESA (20H E 40H)

PROVA OBJETIVA E DISCURSIVA
TIPO 1



SUA PROVA

Além deste caderno de questões contendo **70 (setenta)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de sala a folha para a marcação das respostas e as folhas de textos definitivos.

As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.

A questão discursiva deverá ser redigida, com no mínimo **6 (seis)** e no máximo **20 (vinte)** linhas.



TEMPO

- **5 (cinco) horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da **folha de respostas** e o preenchimento da **folha de textos definitivos**.
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões nem qualquer tipo de anotação de suas respostas.
- **30 (trinta) minutos** antes do término do período de prova, é possível retirar-se da sala, **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja este caderno de questões.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se este caderno de questões está completo e sem falhas de impressão. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Na folha de respostas e na folha de textos definitivos, confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preenchê-las.
- **Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.**
- Assine seu nome apenas no espaço reservado na folha de respostas e na folha de textos definitivos.
- **Confira o tipo do seu caderno de questões.** Caso tenha recebido caderno de questões com tipo diferente do impresso em sua folha de respostas ou em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- O preenchimento das respostas é de sua responsabilidade e não será permitida a substituição da folha de respostas ou da folha de textos definitivos em caso de erro cometido por você.
- Para fins de avaliação, serão levados em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas e na folha de textos definitivos.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa prova!

Conhecimentos Gerais

Língua Portuguesa

1

CHUVA FORTE E VENTANIA: INMET EMITE NOVO ALERTA PARA SALVADOR E MAIS 49 CIDADES BAIANAS

Tempo chuvoso é provocado pela atuação de uma frente fria

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um novo alerta amarelo, de perigo potencial, para chuvas intensas em 50 cidades baianas. O aviso entrou em vigor à 0h desta quarta-feira (15) e segue válido até as 23h59.

<https://www.correio24horas.com.br>

No gênero notícia, os sinais de pontuação podem atuar como recursos de organização da informação, orientando a leitura e a construção dos sentidos.

No título dessa notícia, o emprego dos dois-pontos contribui para (A) organizar o título em dois segmentos complementares, que desempenham funções distintas na construção do sentido da manchete.

(B) apresentar o fato que constitui a notícia, utilizando a primeira parte do título para destacar o tema que orienta a leitura da informação principal.

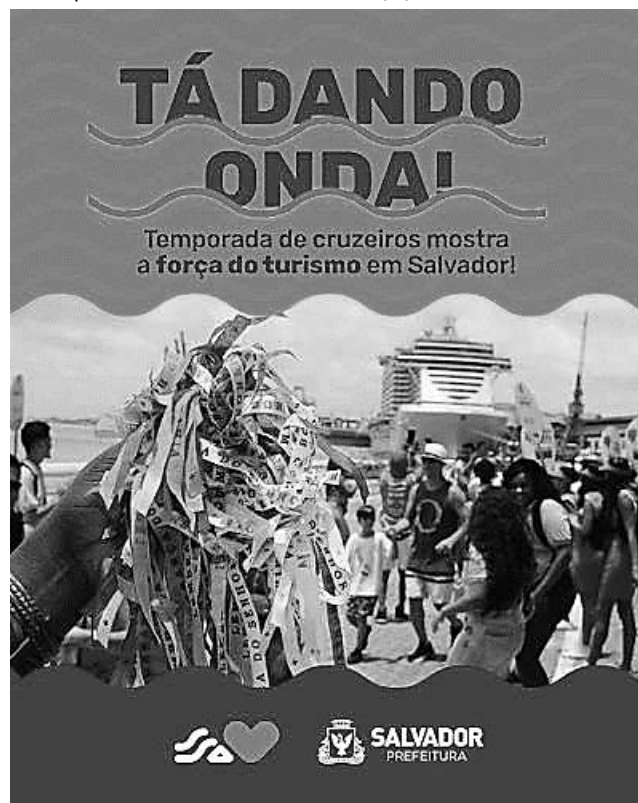
(C) introduzir uma informação que identifica a instituição responsável pelo monitoramento das condições meteorológicas.

(D) conferir maior destaque à segunda parte do título, enfatizando propositalmente a informação considerada mais relevante para o leitor.

(E) introduzir um segmento que especifica e amplia o tema apresentado na primeira parte do título, acrescentando informações sobre o alcance do alerta.

2

Observe o cartaz de campanha postado no Instagram da Secretaria Municipal de Cultura de Salvador em 8/5/26.



<https://www.instagram.com/p/DYFN5gkEYw-/>

Na campanha apresentada, a construção dos sentidos depende da articulação entre a linguagem verbal e a imagem.

Assinale a afirmativa que identifica corretamente a função do uso da expressão "Tá dando onda!" no cartaz.

- (A) Apresenta uma expressão típica do vocabulário náutico para informar sobre a circulação de embarcações no terminal marítimo.
- (B) Emprega uma expressão de sentido figurado que, associada à imagem, remete simultaneamente ao ambiente marítimo e ao crescimento do turismo em Salvador.
- (C) Utiliza uma expressão característica da linguagem coloquial para reproduzir a fala dos turistas que visitam a cidade durante a temporada de cruzeiros.
- (D) Destaca as condições naturais do litoral de Salvador, descrevendo objetivamente o movimento das águas na região portuária.
- (E) Substitui informações objetivas sobre a temporada de cruzeiros por uma linguagem de caráter predominantemente publicitário.

3

Após a eliminação do Brasil na Copa do Mundo de 2026, no último domingo (5), as obrigações da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) com a Fifa ainda não terminaram. Ela terá de pagar mais de R\$ 500 mil em multas acumuladas ao longo do torneio.

O motivo para uma conta tão alta? Os cartões amarelos. Além de repreender os jogadores em campo, eles também vêm acompanhados de uma bela multa para as seleções. O valor é pago pela própria confederação e não é descontado do salário dos jogadores.

<https://super.abril.com.br/cultura/cartao-amarelo-desconta-do-salario-dos-jogadores-entenda/>

No trecho "Além de repreender os jogadores em campo, eles também vêm acompanhados de uma bela multa para as seleções.", a escolha pelo adjetivo "bela" tem como objetivo

- (A) atribuir à multa sentido positivo, ressaltando sua importância para o cumprimento das regras da competição.
- (B) descrever a penalidade objetivamente, indicando a compatibilidade de seu valor com as infrações cometidas.
- (C) demonstrar a aprovação do autor em relação às punições financeiras impostas pela Fifa às seleções participantes.
- (D) intensificar, por meio de um emprego irônico do adjetivo, o elevado valor da multa aplicada às seleções.
- (E) destacar que as multas representam um custo pouco significativo se comparadas às demais despesas do torneio.

4

Salvador abriu o ano de 2026 reafirmando sua posição de motor de geração de emprego da Bahia e do Nordeste. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados na terça-feira, a capital baiana gerou 3.175 novos empregos com carteira assinada em janeiro. O desempenho coloca a cidade no topo do ranking de geração de postos de trabalho entre as capitais do Nordeste e revela uma concentração expressiva do crescimento estadual: 52% das vagas geradas em toda a Bahia (6.124) ocorreram em Salvador.

<https://salvador.ba.gov.br/>

No trecho, as expressões "a capital baiana" e "a cidade" desempenham, principalmente, a função de

- (A) introduzir novos referentes no texto, ampliando o conjunto de informações sobre a geração de empregos no estado.
- (B) estabelecer relação de comparação entre Salvador e as demais capitais da Região Nordeste quanto à geração de empregos.
- (C) substituir o nome "Salvador", promovendo a coesão textual e a continuidade temática, ao evitar sua repetição.
- (D) indicar diferentes divisões administrativas do município, distinguindo a capital da área urbana da cidade.
- (E) restringir o alcance das informações, limitando os dados estatísticos apenas ao centro administrativo de Salvador.

5

A partir do dia 23 de maio, o Museu de Arte da Bahia (MAB) recebe a exposição Mundo Zira – Ziraldo Interativo. Após passar por Brasília, Rio, Belo Horizonte, São Paulo e Natal, a mostra desembarca em Salvador e convida o público a mergulhar no universo criativo do artista Ziraldo.

O percurso reúne experiências sensoriais, jogos com personagens e instalações inspiradas em clássicos como *Flicts*, *O Menino Maluquinho*, *O Menino Quadrado* e *A Turma do Pererê*. Em cartaz até 13 de setembro, a mostra se conecta com o público de forma afetiva e lúdica, apresentando obras de um dos maiores nomes da cultura brasileira.

<https://www.salvadorbahia.com>

No trecho "O percurso reúne experiências sensoriais, jogos com personagens e instalações inspiradas em clássicos (...)", a organização dos elementos da enumeração busca principalmente

- (A) estabelecer uma sequência de ações realizadas pelo visitante durante o percurso expositivo, indicando a ordem em que cada atividade deve ser realizada.
- (B) destacar que as experiências sensoriais possuem maior relevância do que os jogos e as instalações oferecidos pela exposição.
- (C) reforçar a oposição entre atividades interativas e obras literárias, evidenciando a diversidade de linguagens presentes na exposição.
- (D) indicar que cada um dos elementos enumerados corresponde a uma etapa distinta do processo de criação das obras de Ziraldo.
- (E) apresentar elementos de mesma função sintática em uma estrutura paralela, favorecendo a organização e a progressão das informações no texto.

6

Contar segredos alivia. Quando vejo uma plateia lotada, um grupo de pessoas em relativa concentração, costumo perguntar se alguém tem um segredo de família que gostaria de contar para mim. Eu coleciono. Já colecionei búzios, pedras, santos, coisas que ocupam espaço. Segredos contados são leves como o vento; sempre terei lugar para mais um.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/socorro-acioli/2026/07/aceito-doacoes-para-minha-colecao-de-segredos.shtml>

Assinale a opção em que a reescrita do período "Segredos contados são leves como o vento; sempre terei lugar para mais um." preserva adequadamente a relação de sentido estabelecida entre as orações.

- (A) Segredos contados são leves como o vento, apesar de sempre ter lugar para mais um.
- (B) Segredos contados são leves como o vento, porque sempre terei lugar para mais um.
- (C) Segredos contados são leves como o vento, portanto sempre terei lugar para mais um.
- (D) Segredos contados são leves como o vento, entretanto sempre terei lugar para mais um.
- (E) Segredos contados são leves como o vento, já que sempre terei lugar para mais um.

7

Observe o texto a seguir.



MAITENA. *Superadas 1*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005. p. 112.

A interpretação do cartum demanda do leitor o reconhecimento do valor argumentativo da enumeração das atividades realizadas durante a viagem.

Essa enumeração consiste principalmente em

- (A) caracterizar a viagem como uma sucessão de experiências variadas, permitindo ao leitor reconstruir os principais acontecimentos narrados pelo personagem.
- (B) organizar as atividades mencionadas pelo personagem de modo a conferir maior objetividade e credibilidade ao relato de sua experiência.
- (C) destacar os aspectos culturais da viagem, evidenciando que eles constituem o elemento mais importante na avaliação feita pelo personagem.
- (D) ampliar a descrição da viagem, enfatizando a diversidade das atividades realizadas e a riqueza das experiências compartilhadas pelo casal.
- (E) reforçar a ideia de que a viagem foi plenamente aproveitada, preparando o contraste com a observação final da mulher.

8

NOVA ESPÉCIE DE JOANINHA É DESCRITA NA FAUNA DA CAATINGA

Pesquisadores do Cema fauna (Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga) anunciaram, no último dia 5 de dezembro, a descoberta de uma nova espécie de joaninha herbívora, batizada de Mada gregaria. O estudo, publicado em periódico internacional, traz informações inéditas sobre a biodiversidade da Caatinga e reforça a importância da pesquisa científica para ampliar o conhecimento sobre os insetos que habitam o semiárido brasileiro.

Adaptado de <https://g1.globo.com/sp>

No trecho da notícia, o emprego dos verbos "traz" e "reforça" indica

- (A) a atualidade e a factualidade da descoberta.
- (B) a possibilidade de confirmação da descoberta.
- (C) a relevância da descoberta no contexto da pesquisa.
- (D) o caráter habitual das ações dos pesquisadores.
- (E) a incerteza quanto à importância futura da descoberta.

9

Vocês chamam dinheiro de verba ou numerário, chamam furto de apropriação, nomeação de eleição, assassinato de execução, vocês se vestem fantasiados e usam palavras que julgam bonitas, assim concluindo que seus atos são legítimos. Podem ser legítimos para vocês, mas não para nós, que nunca fomos nem ouvidos nem cheirados e temos de aceitar o que vocês resolvem por nós e até o que vocês pensam por nós.

RIBEIRO, João Ubaldo. *Viva o povo brasileiro*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

Logo no início do texto, a substituição de palavras como "dinheiro" por "verba", "furto" por "apropriação" e "assassinato" por "execução" constitui uma estratégia estilística conhecida como

- (A) hipérbole.
- (B) eufemismo.
- (C) ironia.
- (D) metonímia.
- (E) antítese.

10

Leia a estrofe-refrão da canção "Mama África", escrita por Chico César em 1995.

*Mama África
A minha mãe
É mãe solteira
E tem que fazer mamadeira
Todo dia
Além de trabalhar
Como empacotadeira
Nas Casas Bahia*

<https://www.lettras.mus.br/chico-cesar/45197/>

Na caracterização da personagem, os substantivos "mamadeira" e "empacotadeira" são empregados para descrever aspectos de sua rotina.

Em relação à formação de palavras, ambos resultam do processo de

- (A) composição por justaposição.
- (B) derivação prefixal.
- (C) derivação parassintética.
- (D) derivação sufixal.
- (E) derivação regressiva.

Raciocínio Lógico

11

Para a impressão das provas do segundo bimestre, a direção de uma escola comprou um lote de pacotes de papel. Inicialmente, a razão entre o número de pacotes destinados ao Ensino Fundamental I e o número de pacotes destinados ao Ensino Fundamental II era de 3 para 5, nessa ordem.

Antes de iniciar as impressões, a coordenação reformulou o planejamento e decidiu transferir 18 pacotes do Ensino Fundamental II para o Ensino Fundamental I. Após essa movimentação, as quantidades de pacotes de papel destinadas a cada um dos dois segmentos ficaram exatamente iguais.

Nessas condições, o total de pacotes de papel comprados para a impressão das provas desse bimestre foi igual a

- (A) 72.
- (B) 108.
- (C) 144.
- (D) 216.
- (E) 288.

12

Para uma atividade cultural integrada, a coordenação de uma escola convidará professores. Cada um dos professores convidados leciona em apenas uma das nove séries do Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano.

Para garantir que haverá pelo menos três professores que lecionam em uma mesma série, a quantidade mínima de professores que devem estar presentes é igual a

- (A) 3.
- (B) 10.
- (C) 18.
- (D) 19.
- (E) 27.

13

Durante uma reunião de planejamento, a direção de uma escola apresentou a seguinte diretriz pedagógica aos docentes:

"Se o estudante participa das atividades de monitoria, então ele melhora seu desempenho nas avaliações regulares."

Do ponto de vista da lógica proposicional, a negação da diretriz apresentada é:

- (A) O estudante participa das atividades de monitoria e não melhora seu desempenho nas avaliações regulares.
- (B) O estudante não participa das atividades de monitoria e não melhora seu desempenho nas avaliações regulares.
- (C) O estudante não participa das atividades de monitoria ou melhora seu desempenho nas avaliações regulares.
- (D) Se o estudante melhora seu desempenho nas avaliações regulares, então ele participa das atividades de monitoria.
- (E) Se o estudante não participa das atividades de monitoria, então ele não melhora seu desempenho nas avaliações regulares.

14

Para organizar os materiais de contação de histórias, a equipe pedagógica de uma creche organizou os brinquedos em uma prateleira seguindo rigorosamente uma sequência lógica, com cinco tipos de objetos, que se repetem de forma constante na seguinte ordem:

Urso – Cubo – Carro – Bola – Boneca – Urso – Cubo – Carro – Bola – Boneca – ...

Mantendo-se estritamente esse padrão de repetição, o objeto que ocupará a 53ª posição dessa sequência será o(a)

- (A) Bola.
- (B) Boneca.
- (C) Carro.
- (D) Cubo.
- (E) Urso.

15

Durante o planejamento anual de uma escola, a direção organizou as atribuições de quatro professoras, Evelyn, Fernanda, Gabriela e Hélia, que lecionam nas disciplinas de Filosofia, Geografia, História e Sociologia, não necessariamente nessa ordem. Cada professora leciona em uma única disciplina e em um turno diferente: Manhã, Tarde, Noite ou Integral.

Para montar o quadro de horários, a coordenação registrou as seguintes informações:

- A docente de Filosofia leciona no turno da Noite e não é Fernanda nem Hélia;
- Gabriela leciona no turno da Tarde;
- Hélia não leciona Geografia nem Sociologia;
- A docente de Sociologia leciona no turno da Manhã.

Com base unicamente nessas informações, é correto afirmar que

- (A) Evelyn leciona Geografia no turno da Noite.
- (B) Fernanda leciona Sociologia no turno da Manhã.
- (C) Gabriela leciona Filosofia no turno Integral.
- (D) Hélia leciona História no turno da Manhã.
- (E) Hélia leciona Sociologia no turno da Tarde.

Atualidades

16

O 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado em 2026 com dados referentes a 2025, indicou um crescimento nas ocorrências de mortes decorrentes de intervenção policial no país. O levantamento também destacou a situação da Bahia e o perfil predominante das vítimas desse tipo de ocorrência.

De acordo com as tendências apresentadas, é correto afirmar que a Bahia

- (A) permaneceu entre os estados de maior letalidade policial, e as vítimas eram majoritariamente jovens e negras.
- (B) registrou queda relevante da letalidade policial, e as vítimas eram majoritariamente adultas e brancas.
- (C) apresentou índices de letalidade policial próximos da média nacional, e as vítimas estavam distribuídas de modo racialmente equilibrado.
- (D) concentrou casos de letalidade policial sobretudo em áreas rurais, e as vítimas eram majoritariamente pessoas de meia-idade.
- (E) acompanhou a redução nacional da violência letal, e as vítimas não apresentaram um perfil social predominante.

17

A Lei nº 15.211/2025, conhecida como “ECA Digital”, estabelece deveres para os fornecedores de produtos e serviços digitais, com foco na proteção de crianças e adolescentes. Entre outros pontos, a norma trata da aferição de idade, da supervisão parental e da prevenção de riscos no ambiente digital.

Quanto ao âmbito de aplicação da referida legislação, é correto afirmar que

- (A) aplica-se às redes sociais e plataformas de vídeos, cabendo legislação específica para jogos e lojas de aplicativos.
- (B) alcança serviços acessíveis no país, desde que mantenham sede, representação ou infraestrutura em território nacional.
- (C) abrange produtos e serviços utilizados por crianças e adolescentes no país ou de acesso provável por eles, ainda que operados do exterior.
- (D) incide somente sobre serviços desenvolvidos no Brasil e destinados especificamente ao público infantojuvenil.
- (E) limita-se aos serviços que coletam dados pessoais de menores, não alcançando produtos de entretenimento.

18

Segundo balanço divulgado pelo Governo da Bahia, o Carnaval de 2026 atraiu cerca de 3,8 milhões de turistas e movimentou aproximadamente R\$ 8,1 bilhões no estado. Em Salvador, a ocupação média dos meios de hospedagem chegou a 95%, e mais de 150 municípios baianos receberam apoio estadual para realizar suas programações.

Considerados em conjunto, esses dados demonstram que o Carnaval baiano

- (A) produz seus efeitos econômicos nos circuitos tradicionais de Salvador, sem relevância para outras regiões do estado.
- (B) funciona como fator temporário para a dinamização econômica e o alcance turístico em diferentes regiões do estado.
- (C) tem relevância principalmente cultural, pois seus impactos econômicos permanecem restritos ao período da festa.
- (D) depende sobretudo dos investimentos públicos estaduais para gerar receita e atrair visitantes durante o período.
- (E) promove distribuição equilibrada da receita turística entre Salvador e os municípios do interior que realizam festejos.

19

A participação das mulheres nos espaços de representação política tem impulsionado o debate sobre mecanismos destinados a prevenir e combater a violência política de gênero. Nesse contexto, a Lei nº 14.192/2021 instituiu medidas voltadas à proteção dos direitos políticos das mulheres.

Sobre esse tema, é correto afirmar que

- (A) a lei atribui aos partidos políticos a competência principal para investigar e punir essas condutas.
- (B) a proteção legal concentra-se nas candidaturas femininas e nas condutas praticadas durante o processo eleitoral.
- (C) a caracterização da violência política depende da existência de vínculo partidário entre o autor e a vítima.
- (D) a proteção prevista incide quando a conduta produz prejuízo comprovado ao resultado da eleição.
- (E) a norma responde a ações que dificultem os direitos políticos das mulheres, inclusive quando exercem funções públicas.

20

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP30) foi realizada em Belém, em novembro de 2025, sob a presidência brasileira. O encontro ocorreu em um contexto de cobrança por maior implementação dos compromissos climáticos internacionais.

Sobre os resultados da COP30, é correto afirmar que a conferência

- (A) reformulou as bases do Acordo de Paris, estabelecendo novo modelo internacional de definição das metas climáticas.
- (B) concentrou suas decisões na redução de emissões, atribuindo menor relevância às medidas de adaptação climática.
- (C) transferiu aos países desenvolvidos a condução das políticas de financiamento e cooperação climática internacional.
- (D) reforçou a cooperação multilateral e a implementação dos compromissos já assumidos contra a crise climática.
- (E) adotou um sistema internacional de sanções destinado aos países que não alcançassem suas metas nacionais.

Conhecimentos Pedagógicos

21

Leia o trecho a seguir, extraído do *Referencial Curricular Municipal para os Anos Finais do Ensino Fundamental* da Prefeitura de Salvador:

Diante de uma infinidade de desenhos didáticos possíveis, como escolher o mais adequado e potente para a aprendizagem? Não há um caminho único e nem receita infalível. O caminho possível é conhecer os pressupostos teórico-metodológicos que embasam nossas decisões.

Referencial Curricular Municipal Para os Anos Finais do Ensino Fundamental - Prefeitura de Salvador, p.37.

Entre os referenciais teórico-metodológicos considerados no documento está a perspectiva de Lev Vygotsky, segundo a qual a aprendizagem se relaciona ao desenvolvimento e ocorre por meio da mediação social, especialmente na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP).

Considerando essa perspectiva, assinale a opção que apresenta uma prática docente coerente com a atuação do professor como mediador da aprendizagem.

- (A) Aguardar que o estudante atinja naturalmente o estágio de desenvolvimento necessário para aprender determinado conteúdo.
- (B) Identificar o que o estudante já faz sozinho e oferecer mediação para que alcance o que ainda não consegue realizar independentemente.
- (C) Padronizar as atividades para que todos os estudantes realizem progressivamente situações mais complexas no mesmo ritmo.
- (D) Eliminar qualquer desafio, garantindo que o estudante execute tarefas com interesse e principalmente com autonomia.
- (E) Considerar que o estudante aprende de forma independente, bastando ao professor organizar o ambiente e os materiais para que o desenvolvimento ocorra de forma espontânea.

22

Leia a charge a seguir.



CORRELL, Gemma. Disponível em: <https://www.gemmacorrell.com>. Tradução: "TÁ, E DAI?!"

Considerando as competências socioemocionais da BNCC e o papel do professor nos Anos Finais do Ensino Fundamental, analise as afirmativas a seguir.

- I. A charge evidencia a dificuldade de adolescentes encontrarem acolhimento diante da falta de empatia, situação que pode contribuir para o isolamento e cujo enfrentamento na escola se relaciona à competência 6 da BNCC, voltada ao trabalho, ao protagonismo juvenil e ao projeto de vida.
- II. Cabe ao professor, ao identificar estudantes que apresentam oscilações de humor ou sinais de sofrimento emocional, substituir o julgamento ("mas ontem você estava bem") pela escuta acolhedora, em consonância com a competência 9 da BNCC (empatia e cooperação) e com o princípio da educação integral.
- III. A charge pode ser utilizada como recurso pedagógico inclusive em componentes como Matemática ou Ciências da Natureza, pois as competências socioemocionais devem ser desenvolvidas em todos os componentes e etapas da Educação Básica.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

23

O *Projeto Florestópolis*, desenvolvido em uma escola situada em território quilombola no bairro do Arenoso (Salvador), transforma a unidade de ensino em um laboratório de educação ambiental e agroflorestamento. Os estudantes participam do plantio, da fertilização do solo e da manutenção de hortas e áreas de cultivo, articulando conhecimentos de biologia, geografia, artes e química. Os alimentos produzidos complementam a merenda escolar, e o projeto contribui para a recuperação de áreas degradadas no entorno da escola.

Considerando que o protagonismo juvenil pressupõe a participação ativa dos estudantes e os documentos curriculares vigentes, assinale a afirmativa correta sobre o Projeto Florestópolis.

- (A) O projeto exemplifica o protagonismo juvenil, pois os jovens participam ativamente da execução de práticas de plantio, cultivo, colheita e recuperação de áreas degradadas, atribuindo sentido às aprendizagens, a partir do planejamento da equipe docente.
- (B) O projeto demonstra o pilar da autonomia, pois os estudantes transitam da condição de receptores de conteúdo para a de agentes que aplicam o conhecimento científico na prática, sob a mediação do professor, que articula os saberes curriculares às experiências do território quilombola.
- (C) O protagonismo evidenciado no Projeto Florestópolis aplica-se de forma limitada aos estudantes do Ensino Fundamental, pois a autonomia necessária para a participação ativa é construída gradualmente ao longo da adolescência, consolidando-se com mais plenitude no Ensino Médio.
- (D) O projeto evidencia a liderança estudantil defendida pelo Referencial Curricular Municipal de Salvador, pois a agrofloresta exige transmissão de conhecimentos específicos àqueles que precisam aprender para influenciar mudanças na vida comunitária.
- (E) O projeto desenvolvido demonstra que o protagonismo estudantil se efetiva por meio da mediação docente, que transfere progressivamente aos estudantes a execução das atividades práticas, assegurando que os objetivos e as estratégias de avaliação estejam alinhados ao currículo.

24

A gamificação na educação pode utilizar elementos de jogos para favorecer a participação, a colaboração e diferentes formas de aprendizagem. Analise a seguinte proposta pedagógica:

A estratégia gamificada prevê a construção simbólica da #vemagirjuntos, uma associação escolar que visa realizar ações cidadãs para a melhoria da escola e da comunidade. Você e a turma deverão criar o Cidadômetro, medidor de desempenho de ações cidadãs. A cada atividade realizada, você atribui uma pontuação e marca no Cidadômetro. Haverá missões opcionais a serem cumpridas. Ao final, conceda badges como Força Total ao aluno mais atuante, Inteligência Cidadã ao de melhor desempenho e Comunicação de Alto Alcance ao que mais divulgou as ações, mediante votação da turma.

Considerando a proposta, assinale a opção correta.

- (A) A proposta prioriza a competição individual, pois destaca o desempenho de cada estudante na atribuição dos *badges*.
- (B) A proposta utiliza elementos de jogos com finalidade pedagógica, pois emprega pontuação, missões e *badges* para organizar ações de participação cidadã.
- (C) A proposta reduz a gamificação ao uso de recompensas, pois considera a atribuição de *badges* o principal objetivo das atividades.
- (D) A proposta valoriza apenas a execução das tarefas, pois as decisões sobre as ações são tomadas previamente pelo professor.
- (E) A proposta utiliza jogos apenas como forma de entretenimento, pois transforma as atividades escolares em missões e desafios.

25

O Referencial Curricular Municipal (RCM) de Salvador foi desenvolvido a partir de marcos como o programa Nossa Rede e assume o compromisso político e pedagógico de oferecer uma educação *crítico-dialética, antirracista e decolonial*. Essa tríade conceitual responde diretamente à realidade sócio-histórica da capital baiana, onde o currículo escolar é compreendido também como instrumento de emancipação social.

A decolonialidade no currículo significa

- (A) substituir os conhecimentos de origem europeia por conhecimentos produzidos exclusivamente por povos africanos, indígenas e afro-brasileiros, priorizando aqueles vinculados à cultura local.
- (B) ampliar a presença de conhecimentos africanos, indígenas e afro-brasileiros no currículo, sem necessariamente questionar os critérios que historicamente definiram quais saberes são considerados legítimos.
- (C) romper com a hegemonia de perspectivas eurocêntricas, valorizando diferentes formas de produção do conhecimento e reconhecendo saberes historicamente silenciados ou marginalizados.
- (D) preservar os conhecimentos tradicionalmente ensinados no currículo e acrescentar conteúdos sobre povos africanos, indígenas e afro-brasileiros para garantir maior diversidade cultural.
- (E) reorganizar o currículo a partir de conhecimentos produzidos pelas comunidades locais, substituindo os conhecimentos científicos por saberes tradicionais e experiências da cultura popular.

26

A tabela a seguir apresenta dados da rede pública brasileira (Censo Escolar 2023) que permitem observar diferenças nas taxas de rendimento escolar entre os Anos Iniciais e os Anos Finais do Ensino Fundamental.

Taxas de rendimento escolar na rede pública

Etapa	Reprovação	Abandono
Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	2,5%	0,3%
Anos Finais (6º ao 9º ano)	4,8%	1,2%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Censo Escolar 2023 (INEP), disponibilizados pelo QEdU/lede

Considerando os dados apresentados e a organização do trabalho pedagógico, assinale a afirmativa que interpreta corretamente os indicadores de rendimento escolar na transição dos Anos Iniciais para os Anos Finais.

- (A) O salto da reprovação de 2,5% nos Anos Iniciais para 4,8% nos Anos Finais, acompanhado da elevação do abandono de 0,3% para 1,2%, sinaliza maior dificuldade de progressão e permanência nos Anos Finais, o que demanda atenção às mudanças na organização do trabalho pedagógico, como a perda do professor de referência e a fragmentação curricular.
- (B) O aumento da reprovação nos Anos Finais está associado ao aumento das exigências de conteúdos e competências previstas na BNCC e no Referencial Curricular Municipal, cabendo ao professor intensificar a cobrança para garantir o domínio dos conteúdos.
- (C) O abandono, que sobe de 0,3% nos Anos Iniciais para 1,2% nos Anos Finais, reflete a dificuldade das famílias em acompanhar a vida escolar na adolescência, sendo esse fator suficiente para explicar a diferença observada entre as etapas.
- (D) A taxa de reprovação, que permanece em patamar reduzido, demonstra que a transição ocorre sem prejuízos à aprendizagem, sendo a reprovação dos Anos Finais um fenômeno isolado e momentâneo.
- (E) A diferença entre as taxas de reprovação e abandono decorre principalmente da ampliação dos conteúdos curriculares nos Anos Finais, não sendo necessário modificar a organização do trabalho pedagógico na transição.

27

Uma professora de História, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, observa que os conflitos entre estudantes de uma turma de 9º ano vêm se intensificando: discussões durante atividades em grupo terminam em ofensas pessoais e exclusão de colegas, comprometendo o clima da sala.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola prevê, entre seus princípios, a formação integral, o respeito à diversidade e a construção coletiva de normas de convivência.

Considerando os princípios do PPP e a necessidade de integrar a convivência ao processo de ensino e aprendizagem, a decisão pedagógica mais adequada para a sequência didática é

- (A) propor a construção coletiva de combinados de convivência com a turma, articulando-os aos conteúdos e às atividades da sequência didática, de modo que as normas sejam vivenciadas nas situações reais de aprendizagem.
- (B) encaminhar os estudantes envolvidos nos conflitos à coordenação pedagógica, a quem compete a mediação e as sanções disciplinares, retomando as atividades com a turma após a restauração do clima de convivência.
- (C) reorganizar os agrupamentos da turma, separando os estudantes que se desentendem, a fim de reduzir os atritos e assegurar o andamento das atividades previstas no planejamento.
- (D) adiar o trabalho com os conflitos para um momento específico de convivência, priorizando o cumprimento integral dos conteúdos da sequência didática, por considerar que a mediação de conflitos compete a um espaço próprio.
- (E) realizar um trabalho de mediação com os estudantes diretamente envolvidos no conflito, em caráter reservado, sem envolver o restante da turma, por considerar que a exposição coletiva poderia constranger os participantes.

28

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e o pensamento computacional integram os documentos orientadores da Rede Municipal de Ensino de Salvador, em alinhamento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos eixos de inovação pedagógica da Secretaria Municipal da Educação de Salvador (SMED).

São atividades voltadas ao desenvolvimento do Pensamento Computacional na Educação Básica as listadas a seguir, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Propor situações de resolução de problemas nas quais os estudantes decomponham problemas complexos, identifiquem padrões e elaborem sequências de procedimentos para chegar a uma solução.
- (B) Desenvolver atividades desplugadas, como jogos, desafios e sequências lógicas, que trabalhem conceitos do pensamento computacional sem exigir o uso de computadores ou outros dispositivos digitais.
- (C) Orientar os estudantes na criação e execução de algoritmos para solucionar problemas, utilizando representações como fluxogramas, comandos ou instruções ordenadas.
- (D) Propor atividades de classificação e organização de informações que levem os estudantes a reconhecer padrões, estabelecer relações e criar estratégias para resolver problema.
- (E) Ensinar os estudantes a utilizar aplicativos e plataformas digitais disponíveis na escola, priorizando o domínio das ferramentas e de suas funcionalidades para ampliar a familiaridade com as tecnologias.

29

Tanto as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, quanto a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), afirmam o seu compromisso com a Educação Integral.

Considerando esse compromisso, assinale a opção que apresenta um objetivo da Educação Integral previsto nos documentos mencionados.

- (A) Privilegiar a dimensão cognitiva do desenvolvimento dos educandos, enfatizando os conteúdos e habilidades de cada área de conhecimento.
- (B) Aumentar o tempo em que os alunos permanecem na escola, estudando cada área de conhecimento de forma sistemática e segmentada.
- (C) Visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a linearidade desse desenvolvimento contínuo.
- (D) Favorecer os processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades dos estudantes e com os desafios da sociedade.
- (E) Priorizar o aspecto afetivo do sujeito, em detrimento do aspecto social e cívico, acolhendo as necessidades emocionais das crianças e adolescentes.

30

O adolescente/jovem participa com maior criticidade de situações comunicativas diversificadas, interagindo com um número de interlocutores cada vez mais amplo.

Base Nacional Comum Curricular, 4.1.1.2.

Considerando que as práticas de linguagem contribuem para a aprendizagem em todas as áreas do conhecimento, assinale a afirmativa que caracteriza corretamente a contribuição da Língua Portuguesa para a ampliação das aprendizagens ao longo dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

- (A) Uso das práticas de linguagem, partindo das experiências dos estudantes, transferindo a responsabilidade do processo de aprendizagem e reduzindo a intervenção docente.
- (B) Capacidade dos estudantes de dominar a norma-padrão, considerada condição suficiente para sua participação crítica e efetiva nas diferentes práticas sociais de linguagem.
- (C) Tratamento do campo jornalístico-midiático de modo crítico e ético, priorizando práticas digitais em substituição às demais práticas de linguagem vivenciadas pelos estudantes.
- (D) Competência de produzir diferentes gêneros textuais a partir de modelos previamente estudados, priorizando sua utilização em situações relacionadas ao mundo do trabalho.
- (E) Participação dos estudantes, de maneira crítica e ética, em diferentes práticas de linguagem e situações comunicativas, em distintos campos de atuação, dentro e fora da escola.

31

De acordo com a legislação brasileira de educação inclusiva, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) integra a organização escolar, devendo estar contemplado no Projeto Político-Pedagógico e ser ofertado aos estudantes da Educação Especial nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica. Assinale a opção que apresenta corretamente o objetivo central do AEE.

- (A) Identificar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade para adaptar o estudante às exigências da escola, eliminando as barreiras individuais.
- (B) Articular as propostas realizadas com a sala de aula comum, podendo assumir caráter substitutivo em situações específicas, conforme as necessidades do estudante.
- (C) Promover autonomia e independência dos estudantes na escola e nos demais contextos sociais, e condições para a continuidade dos estudos ao longo das etapas escolares.
- (D) Ser ofertado na própria unidade escolar para melhor acompanhamento do aluno, extinguindo a realização nos Centros de Atendimento Educacional Especializado (CAPE).
- (E) Construir o instrumento pedagógico do Estudo de Caso conduzido pelo professor do AEE para que ele identifique as necessidades do estudante e formule unicamente o Planejamento Pedagógico Individualizado do Estudante (PEI).

32

No Referencial Curricular Municipal para os Anos Finais, afirma-se que a escola deve incorporar as tecnologias digitais ao processo pedagógico. A BNCC orienta a compreensão, o uso e a criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diferentes práticas sociais. O *Complemento à BNCC – Computação* (2022) estabelece aprendizagens específicas, organizadas nos eixos Cultura Digital, Mundo Digital e Pensamento Computacional.

A seguir, relacione cada eixo às respectivas aprendizagens/capacidades envolvidas.

1. Cultura Digital
 2. Mundo Digital
 3. Pensamento Computacional
- () Compreender os impactos da revolução digital, desenvolver atitudes críticas, éticas e responsáveis diante das tecnologias e dos conteúdos digitais e utilizar tecnologias para expressão, criação e manifestações culturais.
 - () Compreender os artefatos, dados, informação e os processos de armazenamento, processamento, transmissão e distribuição da informação.
 - () Compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos.

Assinale a opção que indica a relação correta, na ordem apresentada.

- (A) 1 – 2 – 3.
- (B) 1 – 3 – 2.
- (C) 2 – 1 – 3.
- (D) 2 – 3 – 1.
- (E) 3 – 2 – 1.

Legislação Específica

33

O Fundeb é um mecanismo de financiamento da educação básica que articula a atuação da União, dos estados e dos municípios. A complementação da União busca reduzir desigualdades nas condições de financiamento, sem substituir a responsabilidade federal pela Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), prevista no art. 212 da Constituição Federal.

Considerando o papel da complementação da União no Fundeb e sua relação com o Pacto Federativo, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () A complementação da União ao Fundeb é um mecanismo de correção das desigualdades regionais, destinando recursos adicionais às redes de ensino que apresentam menor capacidade de financiamento de sua educação básica, de modo que todos os entes federados possam assegurar um padrão mínimo de qualidade na oferta do ensino público.
- () A complementação da União ao Fundeb substitui e esgota a responsabilidade da União com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, de modo que, uma vez realizada a complementação, a União fica desobrigada de aplicar os percentuais mínimos constitucionais previstos no art. 212 da Constituição Federal.
- () A complementação da União ao Fundeb é distribuída de forma uniforme e igualitária entre todos os estados e municípios, independentemente de sua capacidade de arrecadação, garantindo que cada rede de ensino receba o mesmo valor por aluno em todo o território nacional.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – F.
- (B) V – V – F.
- (C) F – V – V.
- (D) V – F – V.
- (E) F – F – V.

34

A Resolução CNE/CEB 7/2010 fixou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Os artigos 20 a 23 tratam da Gestão Democrática e Participativa como garantia do Direito à Educação.

Com base nesse ato normativo e a partir da leitura do *Referencial Curricular Municipal para os Anos Finais do Ensino Fundamental de Salvador*, assinale a afirmativa correta quanto à Gestão Democrática.

- (A) É definida como princípio administrativo-financeiro, com colaborações pontuais na construção do currículo, que se define de forma centralizada pela Secretaria Municipal da Educação.
- (B) Exaure-se na escolha do dirigente escolar por eleição direta, cabendo à SMED a elaboração do currículo, com a participação pontual dos professores, coordenadores e estudantes na construção do documento.
- (C) Garante a cada unidade escolar a prerrogativa de decidir, de forma autônoma, o envolvimento de cada um dos segmentos da comunidade nos processos decisórios que visam à construção curricular.
- (D) Reduz a participação da comunidade escolar – professores, coordenadores e gestores, convidando para discussões estudantes, famílias e comunidade local no processo de elaboração e efetivação do currículo.
- (E) Consoma-se pela participação ativa de todos os sujeitos da comunidade escolar, incluindo professores, coordenadores pedagógicos, diretores escolares, estudantes da rede e demais membros da comunidade local.

35

Professores do 7º ano de uma escola municipal identificaram conflitos entre grupos de meninos e meninas e desejam mediar a situação e promover um espaço de escuta acolhedora.

A esse respeito, considere o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/1990) e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) e analise as afirmativas a seguir.

- I. A unidade escolar deve resolver a questão por meio da reorganização das salas e da redistribuição dos grupos, buscando minimizar conflitos e garantir a segurança de todos, conforme a diretriz da autonomia dos adolescentes, que reconhece a capacidade dos alunos de conviverem de forma respeitosa quando as situações de tensão são reduzidas.
- II. A escola deve garantir um espaço de escuta acolhedora e de mediação de conflitos, promovendo o diálogo entre meninos e meninas e buscando a construção de uma cultura de paz e de convivência democrática no ambiente escolar, em consonância com o princípio da proteção integral (ECA) e com a educação em direitos humanos (EDH).
- III. O grupo de professores deve levar a questão às reuniões de pais, garantindo a escuta das famílias para modular as intervenções a serem realizadas, principalmente, nos horários de lazer, pois o ECA e o PNEDH determinam que a mediação de conflitos escolares seja conduzida em parceria com as famílias, cabendo à escola o papel de articular e apoiar esse processo.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

36

A Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), trouxe algumas inovações. O tema Educação Escolar Indígena, Educação do Campo e Educação Escolar Quilombola mereceu destaque, sendo contemplado no Objetivo 9 do Plano.

As opções a seguir apresentam, corretamente, estratégias para atingir o objetivo desse tema, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Ampliar a produção de materiais didáticos específicos e a elaboração de instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna pelas comunidades indígenas e a identidade cultural das comunidades do campo, das águas, das florestas, indígenas e quilombolas.
- (B) Criar e institucionalizar políticas de assistência, permanência e conclusão dos estudos para estudantes do campo, das águas, das florestas, indígenas e quilombolas, em todas as etapas e as modalidades da educação básica, inclusive por meio de fomento financeiro.
- (C) Ampliar a política de oferta da alimentação escolar adquirida da agricultura familiar, respeitadas as características culturais de alimentação e as especificidades dos territórios indígenas e quilombolas, de forma a aprimorar os processos de aquisição e a apoiar os produtores locais.
- (D) Desenvolver e implementar políticas educacionais específicas urbanas para povos indígenas residentes em áreas industriais e em contextos migratórios, garantindo o aprendizado dos hábitos e costumes relativos à cidade e a oferta de educação diferenciada.
- (E) Promover articulações intersetoriais com direitos humanos, saúde, meio ambiente e educação ambiental, cultura, juventude, desenvolvimento social e agrário, comunicações e energia, para promover o desenvolvimento da educação nos TEEs e nas comunidades quilombolas e do campo.

37

O professor de História do Fundamental II pretende desenvolver práticas pedagógicas sobre a temática étnico-racial, com base nas *Diretrizes Curriculares para a Inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana no Sistema Municipal de Ensino de Salvador* (SMEC, 2005).

Considerando os eixos da ancestralidade, da valorização da identidade, autoestima e religiosidade dos povos negros e da reconstrução da história e cultura afro-brasileira e africana no currículo escolar, analise as afirmativas a seguir sobre práticas pedagógicas para o 6º ano do Ensino Fundamental.

- I. O professor deve desenvolver uma sequência didática sobre as formas de resistência negra: quilombos, revoltas, irmandades e movimentos abolicionistas, evidenciando o protagonismo das populações negras e suas contribuições históricas, políticas, sociais e culturais para a formação do Brasil.
- II. O professor deve estruturar o planejamento anual de modo que a temática étnico-racial seja trabalhada de forma sistemática, distribuindo os conteúdos ao longo do ano letivo e elegendo, em cada unidade didática, um eixo temático central a ser aprofundado de modo sequencial, a fim de garantir o domínio progressivo e a consolidação das aprendizagens.
- III. O professor deve incorporar a história e as memórias da comunidade local: terreiros, associações culturais negras e famílias dos estudantes, como objeto permanente de estudo, valorizando a religiosidade de matriz africana, os saberes ancestrais e as vivências das famílias como patrimônio cultural legítimo do processo pedagógico.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, apenas.

38

A Secretaria Municipal da Educação de Salvador (SMED) promove a forma contínua de professores no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Inteligente Salvador), por meio do Centro de Formação de Professores Emília Ferreiro, com foco no fortalecimento da educação digital na rede.

A iniciativa inclui o uso pedagógico da plataforma, que integra alunos, professores e coordenadores, e da Tech4Kids, voltada ao letramento digital e ao pensamento computacional. A rede também reconhece anualmente professores e estudantes pelo uso de tecnologias educacionais, em ações alinhadas ao Referencial Curricular Municipal e à BNCC.

Considerando o arcabouço normativo nacional, a mediação docente e as aprendizagens previstas no currículo, é correto afirmar que a formação continuada

- (A) se justifica pela necessidade de preparar o professor para a educação digital e midiática, alinhando-se ao reconhecimento anual promovido pela rede, que premia o engajamento de educadores e estudantes no uso tecnológico da plataforma.
- (B) é inspirada em modelos nacionais de educação digital e prioriza o treinamento técnico-operacional dos professores no manuseio das plataformas, uma vez que o ambiente digital reduz a necessidade de mediação pedagógica.
- (C) tem como principal objetivo introduzir o pensamento computacional e o letramento digital, que se mostram tão eficientes quanto as práticas pedagógicas presenciais, tornando o ambiente digital o principal espaço de aprendizagem.
- (D) materializa um dos eixos da Política Nacional de Educação Digital, a capacitação e especialização, assegurando o uso pedagógico das tecnologias a serviço das aprendizagens, sem sobrepor-se ao currículo.
- (E) se fundamenta em relatórios do MEC, que evidenciam a necessidade de os professores terem contato com a teoria que embasa o uso pedagógico das tecnologias, consolidando a educação digital na prática docente em todas as escolas da rede.

39

Em 2026, a Secretaria Municipal de Educação de Salvador (SMED) entregou óculos com tecnologia assistiva *OrCam MyEye* a estudantes cegos da rede municipal. O dispositivo utiliza inteligência artificial para reconhecer textos e imagens e convertê-los em áudio, ampliando a autonomia e a acessibilidade.

Um professor de Língua Portuguesa do 8º ano recebe uma estudante cega usuária do dispositivo. Ao planejar suas aulas, deve considerar seu uso para garantir a participação e a aprendizagem da estudante em condições de igualdade.

Com base no caso narrado, e considerando a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), é correto afirmar que o uso do referido dispositivo

- (A) reduz a necessidade do plano de Atendimento Educacional Especializado (AEE), pois a tecnologia assistiva garante à estudante o acesso ao texto escrito e lhe confere autonomia.
- (B) deve ocorrer apenas durante o AEE, não devendo ser empregado nas atividades da sala regular, por ser recurso individual e de uso exclusivo.
- (C) deve ser permitido à estudante também na sala regular, articulados ao plano de AEE e ao trabalho colaborativo, para eliminar barreiras e assegurar a participação no currículo comum.
- (D) dispensa adaptações e estratégias pedagógicas, pois a tecnologia assistiva compensa integralmente a deficiência visual.
- (E) configura política de assistência social e não de direito educacional, por isso depende de autorização da família e de prescrição da equipe de saúde, conforme o modelo clínico de atendimento.

40

A coordenadora pedagógica dos Anos Finais do Ensino Fundamental propõe aos professores uma sequência didática sobre projeto de vida para estudantes do 9º ano. A proposta é que os estudantes, em grupos, reflitam sobre seus interesses e habilidades, conheçam possibilidades de formação para o Ensino Médio e estabeleçam metas pessoais.

Alguns professores questionam a proposta, argumentando que deveriam priorizar apenas os conteúdos curriculares obrigatórios, já que o projeto de vida "não é conteúdo de prova".

Considerando a BNCC e o desenvolvimento do protagonismo juvenil nos Anos Finais do Ensino Fundamental, assinale a conduta mais adequada a ser adotada pelos professores diante da situação.

- (A) Acatar a crítica dos colegas e restringir a sequência didática aos conteúdos curriculares obrigatórios, remetendo o projeto de vida para um momento posterior, quando os estudantes estiverem mais próximos da conclusão do Ensino Médio.
- (B) Realizar o que foi proposto, mas estabelecer a condução docente do projeto, restringindo a participação dos estudantes à execução de tarefas previamente definidas, para garantir que o plano de metas seja adequado.
- (C) Condicionar a participação dos estudantes na elaboração do projeto de vida à autorização dos responsáveis, por entender que o protagonismo juvenil deve ser exercido sob tutela dos adultos.
- (D) Limitar o projeto de vida às atividades de autoconhecimento em sala de aula, sem articulação com as possibilidades de formação e o mundo do trabalho, por considerar que esses temas extrapolam a competência da escola.
- (E) Coordenar com os estudantes a construção do projeto de vida de cada um, de forma que eles participem das decisões sobre o plano de metas e apresentem suas escolhas, com a mediação pedagógica necessária.

Conhecimentos Específicos (Língua Portuguesa)

41

O sentido da linguagem está no contexto de interação verbal e não no sistema linguístico. A língua possui, por meio do discurso, uma função social, sendo um processo dinâmico e conflituoso de produção de significados sobre a realidade que se dá em qualquer contexto social. Para Bakhtin (1999), as relações sociais ganham sentido pela palavra e sua existência se concretiza no contexto da enunciação.

SANTOS, C. G. O ensino de Língua Estrangeira/Adicional pelo viés discursivo-contrastivo. In.: DURÃO, A. B. de A. B.; DURÃO, A. B.; ANDRADE, O. G. de. (Orgs). *Linguística Contrastiva: homenagem a Emilio Ridruejo Alonso*. Coleção Calepino - vol. 2. Campinas: Pontes, 2019. p. 160.

O excerto revela uma das principais dimensões da linguagem: a social.

Nesse sentido, é correto pressupor que, no âmbito escolar, as aulas de Língua Portuguesa devem

- (A) desenvolver a competência comunicativa dos estudantes por meio da análise de textos, priorizando os aspectos linguísticos responsáveis pela estabilidade dos sentidos produzidos na comunicação.
- (B) privilegiar o estudo das estruturas gramaticais da língua, considerando que a compreensão dos usos sociais da linguagem decorre do domínio de suas regras de funcionamento.
- (C) promover o contato com diferentes gêneros discursivos e situações de interação, compreendendo a produção de sentidos como resultado das relações estabelecidas entre sujeitos em contextos específicos.
- (D) orientar as práticas de leitura e escrita para a interpretação objetiva dos textos, tomando o contexto de produção como um elemento complementar à organização linguística do enunciado.
- (E) enfatizar a adequação dos enunciados à norma-padrão, entendendo que a construção de significados depende principalmente do conhecimento das formas linguísticas legitimadas socialmente.

42

Talvez o ensino da oralidade, entre as frentes de trabalho de Língua Portuguesa, tenha sido o que menos recebeu investimento nos últimos anos. Leitura e escrita contam com muitas pesquisas e avanços nos campos da psicologia cognitiva e da didática. Análise linguística e semiótica já ocuparam desde lugar de destaque, desbancando os demais eixos, até uma situação de banimento quase total do currículo. E chegamos à atualidade com a coexistência de práticas educativas nos mais diferentes espectros. Mas o que é que se ensina, afinal de contas, quando se trata de oralidade? Ensina-se as alunas e os alunos a falar? Elas e eles já não têm domínio suficiente disso? Para que trabalhar sistemática e intencionalmente com oralidade na escola? Qual é a relação entre escrita e oralidade?

SALVADOR. Secretaria Municipal da Educação. *Referencial Curricular Municipal para os Anos Finais do Ensino Fundamental*, p. 57.

As indagações apresentadas no trecho do documento conduzem a uma concepção de ensino da oralidade segundo a qual a escola deve

- (A) promover práticas de produção e escuta que ampliem repertórios e tornem observáveis as condições de realização dos gêneros orais.
- (B) empregar atividades orais como preparação para a escrita, tomando as convenções desta como parâmetro de organização da fala.
- (C) explorar conversas espontâneas como demonstrações do domínio oral já adquirido pelos estudantes em suas experiências cotidianas.
- (D) utilizar debates e seminários para avaliar os conhecimentos dos estudantes sobre conteúdos trabalhados em outros eixos curriculares.
- (E) organizar apresentações periódicas que desenvolvam a segurança individual e a fluência dos estudantes diante de diferentes públicos.

43

O século XIX é uma boa base para refletirmos questões identitárias no Brasil, pois é o período histórico que faz uma ponte entre o antigo e o moderno na formação brasileira, século síntese que marca o projeto de modernização deste país. Podemos partir da história da literatura no Brasil como mote de apreensão da coformação do pensamento social brasileiro, e entender as determinações que impugnou, em vários momentos, a compreensão efetiva da vida nacional. De forma específica, a história da literatura nacional é compreendida, ora pela imitação dos ditames europeus, ora por um nacionalismo incongruente. Consolidação dos estados nações e o nacionalismo, bem como o livre comércio, são pautas na agenda europeia desse período, e são assimiladas, não ao acaso, pela intelectualidade brasileira e expressas na literatura nacional ao longo de sua história.

FARIAS, M. *Educação no Museu AfroBrasil e identidade*. p. 4. Disponível em: <https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/>

Ao considerar a literatura uma forma de apreensão da constituição do pensamento social brasileiro, o texto apresenta a produção literária do século XIX como

- (A) registro documental capaz de reproduzir objetivamente as transformações políticas e econômicas experimentadas pelo país.
- (B) expressão de uma identidade nacional já consolidada, cuja autonomia teria sido assegurada pelo processo de modernização do país.
- (C) instrumento de rejeição dos valores estrangeiros, empregado pela intelectualidade brasileira para preservar as tradições nacionais.
- (D) espaço em que se manifestam as tensões entre a busca de uma identidade nacional e a assimilação de modelos europeus.
- (E) manifestação artística independente dos processos históricos, embora ocasionalmente influenciada pelas discussões políticas de seu tempo.

44

A frase é uma estrutura linguística caracterizada por relações sintáticas e uma significação, enquanto o enunciado é uma frase a que se adicionam informações retiradas da situação em que ela é enunciada. Isso quer dizer que uma frase pode corresponder a vários enunciados. Por exemplo, na frase A linha amarela do metrô está parada, a significação poderia ser O serviço de trens subterrâneos entre o ponto x e o ponto y está fora de funcionamento. Essa frase poderia corresponder a enunciados como Vamo-nos atrasar, Precisamos pegar um táxi, O serviço de manutenção está precário.

FIORIN, J. L. *Argumentação*. São Paulo: Contexto, 2018. p. 32.

Os enunciados apresentados ao final do texto não constituem paráfrases da significação da frase tomada como exemplo.

Eles evidenciam que

- (A) as relações sintáticas da frase comportam lacunas que são preenchidas pelo interlocutor conforme o conhecimento compartilhado.
- (B) a polissemia dos itens lexicais possibilita atribuir à frase conteúdos proposicionais distintos em cada situação comunicativa.
- (C) a interpretação do enunciado substitui a significação linguística por informações situacionais consideradas mais relevantes pelo interlocutor.
- (D) o conteúdo implícito da frase permanece estável, embora sua formulação verbal seja alterada para atender às intenções do falante.
- (E) a articulação entre a significação linguística e o contexto permite inferir conclusões distintas e orientar diferentes respostas na interação.

45

Evidentemente, o conhecimento escolar e o conhecimento acadêmico são conhecimentos diferentes. Não se espera que na escola sejam tratados exatamente os conhecimentos acadêmicos tal qual eles são produzidos nas universidades. Espera-se que na escola se trabalhe com o conhecimento escolar, ou seja, com os conhecimentos que, gestados e transformados na cultura escolar, podem produzir aprendizagens significativas e duradouras para os alunos; que podem ajudá-los a compreender melhor o mundo, desde o seu olhar ainda infantil ou adolescente; que podem enriquecer sua compreensão que ainda não é a compreensão especialista, mas generalista do mundo.

SALVADOR. Secretaria Municipal da Educação. *Referencial Curricular Municipal para os Anos Finais do Ensino Fundamental*, p. 19.

A concepção de conhecimento escolar apresentada no trecho implica que, no ensino de Língua Portuguesa, o professor deve

- (A) preservar a organização conceitual dos estudos acadêmicos, adequando principalmente a terminologia empregada à faixa etária dos estudantes.
- (B) substituir os conhecimentos especializados por atividades apoiadas nas experiências cotidianas e nos interesses imediatos das turmas.
- (C) selecionar e transformar conhecimentos acadêmicos segundo as finalidades educativas, as práticas escolares e as possibilidades de compreensão dos estudantes.
- (D) adiar o estudo sistemático da língua até que os estudantes desenvolvam condições para compreender suas categorias especializadas.
- (E) priorizar conhecimentos generalistas sobre o mundo, reduzindo a presença de conceitos linguísticos que demandem maior abstração.

46

Ao componente Língua Portuguesa cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens. As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. (...) Eis, então, a demanda que se coloca para a escola: contemplar de forma crítica essas novas práticas de linguagem e produções, não só na perspectiva de atender às muitas demandas sociais que convergem para um uso qualificado e ético das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) – necessário para o mundo do trabalho, para estudar, para a vida cotidiana etc. –, mas de também fomentar o debate e outras demandas sociais que cercam essas práticas e usos.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018, p. 67-69.

Considerando as orientações da BNCC relativas à “ampliação dos letramentos”, um professor de Língua Portuguesa dos Anos Finais do Ensino Fundamental deve propor aos estudantes que

- (A) produzam *podcasts* com membros da comunidade e tenham as transcrições posteriormente avaliadas, sobretudo pela adequação vocabular e gramatical à modalidade escrita.
- (B) criem campanhas audiovisuais sobre problemas da escola, selecionando imagens e músicas atrativas e concentrando a avaliação na qualidade técnica e na uniformidade estética.
- (C) comparem notícias impressas e digitais e gravem vídeos que sintetizem as informações comuns, evitando posicionamentos para preservar a neutralidade e a objetividade das produções.
- (D) analisem *podcasts* e vídeos sobre questão pública, examinem efeitos de fala, imagem e som e produzam respostas para público definido, discutindo autoria e circulação responsável.
- (E) realizem debates gravados sobre temas controversos, assumindo posições previamente atribuídas aos grupos e sendo avaliados pela fluência e pelo poder de persuasão.

47

As línguas são fascinantes. Não há aspecto delas que não nos maravilhe, seja sua enorme complexidade estrutural e social, seja sua imensa heterogeneidade, seja ainda o fato de que são realidades com história. Mudam constantemente no eixo do tempo, e estas mudanças não se dão nem para melhor, nem para pior; as línguas não melhoram, mas também não decaem – elas simplesmente mudam. Por outro lado, as línguas estão intimamente atadas às dinâmicas histórico-políticas e às construções imaginário-ideológicas das sociedades em que são faladas. Em outros termos, as línguas não existem em si e por si; elas não são entidades autônomas – as línguas são elas e seus falantes; elas e as sociedades que as falam.

FARACO, C. A. *História sociopolítica da língua portuguesa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. p. 9.

A concepção de língua defendida no texto fundamenta uma prática de ensino de Língua Portuguesa que

- (A) descreve as estruturas compartilhadas pelos falantes, reservando aos fatores históricos uma função complementar na explicação dos usos.
- (B) relaciona variação e mudança às práticas dos falantes e aos processos históricos, sem interpretá-las como progresso ou decadência.
- (C) compara diferentes períodos da língua para identificar as mudanças que ampliaram a eficiência da comunicação entre os falantes.
- (D) adota a norma-padrão como referência estável para distinguir as transformações linguísticas das alterações motivadas por fatores sociais.
- (E) explica a heterogeneidade como resultado de escolhas individuais que modificam gradualmente o sistema autônomo da língua.

48

Não existe criatura sobre a face da terra que não reflita todo dia sobre a própria língua, embora nem sempre se dê conta disso. Às vezes até “colocamos no ar” pedaços dessa reflexão. Certamente você já se pilhou dizendo ao seu interlocutor: “me deixa dizer isso de outro modo”, “esse assunto, digamos assim, terá outros desdobramentos”, “por assim dizer, tudo o que preciso agora é que você me empreste uma grana”, “agora estou pensando em calar a boca”, etc., etc.

<https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/wp-content/uploads/2017/09/>

Os exemplos de fala empregados no texto contribuem para demonstrar que a metalinguagem

- (A) decorre do domínio das normas que orientam o emprego formal da língua, pois pressupõe a capacidade de identificar inadequações na própria fala.
- (B) manifesta-se quando o falante suspende a interação para explicar ao interlocutor o significado preciso das palavras que utilizou.
- (C) integra as práticas cotidianas de linguagem, uma vez que os falantes podem avaliar e ajustar o próprio dizer durante a interação.
- (D) ocorre principalmente em situações nas quais o falante procura substituir expressões coloquiais por construções mais formais.
- (E) caracteriza enunciados cujo conteúdo explicita, diretamente ao interlocutor, as intenções comunicativas que determinaram sua produção naquela situação de interação.

49

Texto 1:

MANDA BUSCAR

Ravi Lobo / Cronista do Morro

*Minhas palavras me fazem uma profecia
Nessa guerra vencendo as espetaculares
Vivendo a vida e burlando as regras
Depois da minha morte cê vai gritar
Depois da minha vida contada em filme
Salvador liberdade, é só encostar
Paredão no morrinho, na humilde
Nova era, mudança de vida
Tipo contenção de pistola nos beco
Cantando o futuro, chamando na mente
Sonhando com isso, obrigado (música)
Salvador tá barril, corda no pescoço
No pico do morro, sonhando com a paz
Menino do gueto, cheio de informação
Mais um Malcolm X, mais um bom rapaz
Eles tratam meu povo como lixo
Eles tratam meu povo como bicho*

<https://genius.com/Ravi-lobo-manda-buscar-lyrics>

Texto 2:

A demanda cognitiva das atividades de leitura deve aumentar progressivamente. Essa complexidade envolve, entre outros aspectos, considerar a diversidade cultural e abranger diferentes produções e formas de expressão, como a literatura infantil e juvenil, o cânone, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias e as culturas juvenis, de modo a ampliar o repertório dos estudantes e promover a interação com o diferente.

Adaptado de BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. p. 75.

Considerando as orientações do Texto 2, uma atividade de leitura do Texto 1 que articule a ampliação de repertório à progressão da demanda cognitiva deve levar os estudantes a

- (A) localizar as marcas de oralidade, substituí-las por formas da norma-padrão e avaliar a qualidade do rap com base na correção alcançada pela reescrita.
- (B) reconhecer as referências à cidade de Salvador, pesquisar a biografia dos compositores e utilizar essas informações para determinar o significado pretendido em cada verso.
- (C) comparar o rap com um poema canônico sobre Salvador, catalogar suas diferenças e hierarquizar as produções conforme a complexidade vocabular e a regularidade formal.
- (D) identificar referências a Salvador, analisar como as escolhas linguísticas constroem sujeito e território, inferir tensões sociais e comparar diferentes representações da cidade.
- (E) sintetizar as informações do rap e tomar a voz do eu lírico como representação geral das experiências compartilhadas por toda a juventude da cidade.

50

Voltando ao japonês, a língua campeã das palavras intraduzíveis. Wabi-sabi significa encontrar beleza na imperfeição. Kintsugi, colar uma cerâmica quebrada, valorizando a imperfeição, ou seja, valorizando o wabi-sabi. (Eita povo que curte uma imperfeição. Logo esse país em que tudo é tão perfeito – seria o japonês um imperfeccionista?) Bakku-shan, ainda em japonês, é uma pessoa que parece atraente de costas, mas não de frente.

DUVIVIER, G. *Aos pés da letra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2026, p. 137.

No texto, a criação e o emprego do neologismo “imperfeccionista” contribuem para o sentido crítico do trecho ao

- (A) negar, por meio do prefixo, a ideia de perfeccionismo e atribuir aos japoneses indiferença diante dos padrões estéticos.
- (B) modificar a palavra “perfeccionista” para questionar a coexistência entre o apreço pela imperfeição e a imagem de perfeição.
- (C) acrescentar o sufixo “-ista” a “imperfeição” e nomear criticamente os praticantes responsáveis pela técnica japonesa de restauração *kintsugi*.
- (D) adaptar o conceito japonês de *wabi-sabi* ao português e reprovar a valorização cultural de objetos imperfeitos.
- (E) intensificar o sentido de “perfeccionista” e reforçar uma característica tradicionalmente atribuída à cultura japonesa.

51

'Carinho, consentimento e camisinha': Prefeitura de Salvador lança campanha bem-humorada e incentiva 'conchinha' durante frente fria

No Instagram, a gestão municipal orienta também a proteção nas relações íntimas

COMUNICADO

Em virtude da frente fria que assola nossa amada Salvador, com temperaturas congelantes chegando a 24°C, a Secretaria Municipal do Namoro informa:

Está AUTORIZADA — e fortemente INCENTIVADA — a formação de duplas com o objetivo exclusivo de dormir de conchinha durante os próximos dias.

Mas, atenção! Se o clima esquentar, lembre-se do combo perfeito: carinho, consentimento e camisinha!

Atenciosamente,
Secretaria Municipal do Namoro



<https://oglobo.globo.com/ela/noticia/2025/07/10/carinho-consentimento-e-camisinha-prefeitura-de-salvador-lanca-campanha-bem-humorada-e-incentiva-conchinha-durante-frente-fria.ghml> acesso em 13.7.26

No comunicado, a expressão “Se o clima esquentar” participa da construção do humor porque

- (A) substitui uma referência direta às relações íntimas por uma formulação de sentido exclusivamente meteorológico.
- (B) apresenta o aumento da temperatura como causa direta das atitudes afetivas adotadas pelos interlocutores.
- (C) explora o duplo sentido do vocábulo “clima”, associado à temperatura e também à aproximação íntima.
- (D) atribui às condições climáticas a responsabilidade pelas decisões afetivas tomadas pelos interlocutores.
- (E) estabelece uma oposição entre o desconforto provocado pelo frio e os riscos das mudanças climáticas.

52

CAÇADORES DE FAKE NEWS: UM LIVRO DIGITAL CRIADO PELOS ESTUDANTES

Desenvolvido em uma escola estadual de Pinhal da Serra (RS), o projeto envolveu estudantes na produção colaborativa de um livro digital, com uso da plataforma Book Creator, sobre fake news e desinformação. Ao longo da atividade, os alunos pesquisaram o tema, analisaram informações, verificaram fontes e discutiram o uso responsável das mídias digitais. Como produto final, elaboraram orientações para ajudar outras pessoas a identificar e evitar a desinformação.

Adaptado de <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/educacao-midiatica/mapa/todas-as-fichas/cacadores-de-fake-news>

A experiência relatada caracteriza uma prática de educação midiática porque os estudantes foram orientados a

- (A) organizar informações sobre desinformação em um livro digital, explorando os recursos da plataforma para conferir unidade ao material produzido.
- (B) reconhecer características recorrentes das notícias falsas, empregando exemplos que facilitassem sua diferenciação dos textos jornalísticos.
- (C) desenvolver habilidades de pesquisa e produção digital, adotando a correção das informações como critério de avaliação do projeto.
- (D) articular análise de informações, verificação de fontes e produção autoral, considerando a responsabilidade envolvida na circulação social do livro.
- (E) compartilhar orientações sobre o uso das redes sociais, adequando a linguagem do material aos conhecimentos digitais de seus destinatários.

53

A ODISSEIA

16 de julho de 2026 No cinema | 2h 53min | Ação, Fantasia

Direção: Christopher Nolan | Roteiro Christopher Nolan

Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway

Título original The Odyssey

Sinopse

Não recomendado para menores de 14 anos

Uma das histórias mais antigas da literatura ocidental ganha uma adaptação cinematográfica pelas mãos do cineasta Christopher Nolan. A Odisseia é um poema épico atribuído a Homero que acompanha as aventuras do herói grego Odisseu (Matt Damon) em sua volta para casa após a Guerra de Tróia. O guerreiro enfrenta criaturas míticas e deuses em sua jornada épica de retorno onde sua esposa Penélope (Anne Hathaway) o aguarda. O rei de Ítaca descreve sua trajetória esbarrando com seres como o Ciclope Polifemo, as sereias e a feiticeira/deusa Circe.

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-1000013045/>

Considerando a organização das informações sobre o filme “A Odisseia”, a ficha técnica e a sinopse apresentam, respectivamente,

- (A) dados da produção e síntese do enredo.
- (B) características dos gêneros e avaliação da adaptação.
- (C) informações sobre o elenco e análise das personagens.
- (D) contexto de lançamento e comentário crítico da obra.
- (E) dados sobre a exibição e relato integral da narrativa.

54

“Viva o povo brasileiro”, exuberante e complexa metáfora da formação de nossa identidade nacional, é obra monumental que já nasceu clássica, instaurando novo olhar ficcional sobre o passado do Brasil. A violência física e simbólica, os abismos sociais e os privilégios que os acentuam, a constituição de uma elite autoritária são encenados ao longo desta narrativa polifônica e lírica, muitas vezes irônica, que cobre quatrocentos anos de história. Poucas obras atingiram esse mesmo nível de complexidade, e pouquíssimas alcançaram êxito semelhante ao de “Viva o povo brasileiro”.

“Viva o povo brasileiro”, obra de João Ubaldo Ribeiro, vencedor do prêmio Jabuti, em 1984, é um dos mais importantes romances surgidos na literatura brasileira no século XX.

<https://www.revistaprosaveroarte.com/joao-ubaldo-ribeiro-viva-o-povo-brasileiro/>

De acordo com o texto, a importância, para a literatura brasileira, da obra *Viva o povo brasileiro* do escritor baiano João Ubaldo Ribeiro está relacionada à capacidade do romance de

- (A) reconstruir cronologicamente os acontecimentos nacionais, preservando a objetividade própria dos registros historiográficos.
- (B) conciliar o caráter lírico da narrativa com uma representação harmoniosa das relações entre os grupos formadores da sociedade brasileira.
- (C) atribuir à elite nacional o papel de conduzir o processo de modernização responsável pela superação das desigualdades sociais.
- (D) substituir as versões históricas do passado por uma explicação ficcional considerada mais fiel aos acontecimentos vividos no país.
- (E) reinterpretar a formação nacional por meio de diferentes vozes e de uma abordagem crítica das relações de poder presentes na história brasileira.

55

Leia o trecho da canção “Tempo Rei”, de Gilberto Gil:

Não me iludo

Tudo permanecerá do jeito

Que tem sido

Transcorrendo

Transformando

Tempo e espaço navegando todos os sentidos

(...)

Pensamento

Mesmo o fundamento singular do ser humano

De um momento para o outro

Poderá não mais fundar nem gregos, nem baianos

Mães zelosas

Pais corujas

Vejam como as águas de repente ficam sujas

Não se iludam

Não me iludo

Tudo agora mesmo pode estar por um segundo

Tempo rei, ó, tempo rei, ó, tempo rei

Transformai as velhas formas do viver

Ensina-me, ó, Pai, o que eu ainda não sei

Mãe Senhora do Perpétuo, socorrei

<https://www.letras.mus.br/gilberto-gil/46247/> acesso em 14.8.26

A articulação entre as ideias de permanência e transformação, ao longo da canção, sugere que

- (A) o tempo preserva as formas de viver, embora modifique a organização do espaço.
- (B) a permanência da existência reside na transformação contínua do tempo e do espaço.
- (C) as mudanças se repetem ciclicamente, sem produzir experiências realmente diferentes.
- (D) permanência e transformação pertencem a momentos históricos que não coexistem.
- (E) a instabilidade temporal impede a compreensão humana das mudanças experimentadas.

56

POR QUE O GENTÍLICO DE SALVADOR É SOTEROPOLITANO E NÃO ALGO COMO “SALVADORENSE”?

Entenda a origem do gentílico cunhado no século 19

Soteros significa “salvador” em grego. O sufixo “politano” deriva de polis, que é “cidade”. Não se sabe por que optou-se pelo gentílico helênico em vez do intuitivo “salvadorense”. Segundo Deonísio da Silva, autor do livro *De Onde Vêm as Palavras*, não há outra explicação que não seja “esnobação erudita”.

“Soteropolitano” foi cunhado em 1817, pelo padre e geógrafo português Manuel Aires de Casal. A palavra apareceu pela primeira vez no livro *Corografia Brasília*.

Também é comum que algumas cidades tenham dois gentílicos: um formado naturalmente, pelo uso diário, e outro artificialmente, com palavras derivadas do grego ou do latim.

É o caso do “ludovicense”, que designa quem nasceu em São Luís, no Maranhão. O termo deriva do latim *Ludovicus*, que posteriormente deu origem ao aportuguesado “Luís”. No entanto, o gentílico “são-luisense” também é aceito.

Em alguns casos, a forma erudita é a mais usual. Você nunca ouviu falar de nenhum “rio-de-janeirense”. “Fluminense”, o gentílico para quem nasceu no estado do Rio de Janeiro, é latim puro. *Flumen* significa “rio” em latim – uma referência geograficamente imprecisa para a Baía da Guanabara.

Vale lembrar que o termo “salvadorense” é o gentílico de quem nasceu em Salvador das Missões, no Rio Grande do Sul. E “são-luizenense”, o de São Luiz Gonzaga, no mesmo estado.

<https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/por-que-o-gentilico-de-salvador-e-soteropolitano-e-nao-algo-como-salvadorense/>

Ao comparar gentílicos como “soteropolitano”, “salvadorense”, “ludovicense” e “são-luisense”, o texto evidencia que a formação do léxico da língua portuguesa

- (A) resulta de processos históricos diversos, nos quais criações eruditas podem coexistir com formas constituídas segundo padrões produtivos no uso da língua.
- (B) obedece à preferência pelas raízes greco-latinas, que conferem legitimidade às palavras incorporadas ao vocabulário oficial.
- (C) depende da correspondência direta entre o significado etimológico do gentílico e as características geográficas do lugar nomeado.
- (D) privilegia as formas criadas espontaneamente pelos falantes, ainda que vocábulos de origem erudita estejam registrados em obras antigas.
- (E) conserva os significados e as estruturas das línguas de origem, impedindo que os vocábulos eruditos sejam adaptados ao português.

57

A alfabetização midiática e informacional é a capacidade mais específica de entender a linguagem e as convenções das notícias como um gênero e reconhecer como esses recursos podem ser explorados por alguém mal-intencionado. (...) Por isso, a AMI também precisa prestar atenção para conscientizar as pessoas sobre como elas respondem a conteúdos de notícias, e suas predisposições para darem credibilidade ou não à informação, independente de parecerem notícias ou não. Portanto, a AMI deve, em sua essência, dar aos indivíduos uma visão de sua própria identidade – quem são e quem estão se tornando, e como isso afeta seu engajamento com notícias e outros tipos de comunicação.

<https://www.unesco.org/pt/articles/jornalismo-fake-news-desinformacao>

A concepção de alfabetização midiática e informacional (AMI) apresentada no texto compreende que o enfrentamento da desinformação requer

- (A) associar o reconhecimento das convenções do gênero notícia à percepção dos fatores identitários que influenciam a credibilidade atribuída às informações.
- (B) examinar os recursos empregados na produção das notícias para estabelecer diferenças formais entre conteúdos informativos e manifestações identitárias.
- (C) conscientizar os leitores sobre suas predisposições para que atribuam credibilidade às informações compatíveis com seu processo de formação identitária.
- (D) identificar os conteúdos que reproduzem as convenções jornalísticas, tomando essa adequação como indício da confiabilidade das informações divulgadas.
- (E) favorecer o autoconhecimento dos leitores para reduzir a influência exercida pelas características composicionais do gênero notícia em suas avaliações.

58

Construir sociedades mais pacíficas, justas e sustentáveis começa pela educação. Ela influencia todos os aspectos da vida cotidiana e nossas perspectivas futuras, ao mesmo tempo em que é impactada pela saúde e pelo meio ambiente. No cenário global de agravamento da mudança climática, retrocessos democráticos, desigualdades persistentes, aumento da discriminação, discurso de ódio, violência e conflitos, a educação pode ser uma ferramenta para enfrentar e prevenir esses problemas. E pode também constituir um investimento a longo prazo com rendimentos crescentes, se for concebido e implementado de forma eficaz.

<https://www.unesco.org/pt/global-citizenship-peace-education/>

Na construção argumentativa do texto, o emprego de “pode” e da oração “se for concebido e implementado de forma eficaz” contribui para apresentar a educação como

- (A) possibilidade cujos resultados decorrem principalmente da ampliação dos investimentos destinados ao atendimento das demandas sociais.
- (B) prática cuja atuação é reduzida pelo agravamento dos problemas contemporâneos que afetam as relações íntimas e sociais.
- (C) recurso de transformação cujos efeitos potenciais dependem da qualidade das ações adotadas em sua elaboração e execução.
- (D) investimento voltado à produção de retornos econômicos, condicionado por fatores relacionados à saúde e ao meio ambiente.
- (E) instrumento orientado à abordagem de problemas globais por meio da transmissão de conhecimentos sobre sustentabilidade.

59

Leia a tirinha a seguir.



<https://tirasarmandinho.tumblr.com/>

Na fala do menino no último quadrinho, o efeito de humor e de ironia indireta é produzido porque a personagem

- (A) procura confortar o pai mencionando uma situação coletiva, mas acaba ressaltando o crescimento do problema que o entristece.
- (B) emprega “pessoas como você” para fazer uma referência ambígua aos trabalhadores que procuram novas oportunidades profissionais.
- (C) interpreta a ausência de emprego como uma forma de companhia, atribuindo sentido figurado à afirmação de que o pai não está sozinho.
- (D) compara a situação do pai à de outras pessoas para sugerir que a tristeza dele decorre de uma percepção individual do desemprego.
- (E) apresenta o aumento do desemprego como argumento para que o pai reveja a avaliação negativa que ele faz sobre sua condição.

60

Quando retirei a faca da mala de roupas, embrulhada em um pedaço de tecido antigo e encardido, com nódoas escuras e um nó no meio, tinha pouco mais de sete anos. Minha irmã, Belonísia, que estava comigo, era mais nova um ano. Pouco antes daquele evento, estávamos no terreiro da casa antiga, brincando com bonecas feitas de espigas de milho colhidas na semana anterior. Aproveitávamos as palhas que já amarelavam para vestir feito roupas nos sabugos. Falávamos que as bonecas eram nossas filhas, filhas de Bibiana e Belonísia. Ao percebermos nossa avó se afastar da casa pela lateral do terreiro, nos olhamos em sinal de que o terreno estava livre, para em seguida dizer que era a hora de descobrir o que Donana escondia na mala de couro, em meio às roupas surradas com cheiro de gordura rançosa. Donana notava que crescíamos e, curiosas, invadiamos seu quarto para perguntar sobre as conversas que escutávamos e sobre as coisas de que nada sabíamos, como os objetos no interior de sua mala. A todo instante éramos repreendidas por nosso pai ou nossa mãe. Minha avó, em particular, só precisava nos olhar com firmeza para sentirmos a pele arrepiar e arder, como se tivéssemos nos aproximando de uma fogueira.

VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto arado*. São Paulo: Todavia, 2019. p. 13

No fragmento inicial do romance *Torto arado*, a construção literária da memória da infância apoia-se, entre outros recursos, na alternância entre formas verbais do pretérito.

Esse recurso contribui para a organização da narrativa ao

- (A) apresentar como simultâneas as ações das personagens, eliminando a distinção entre acontecimentos centrais e circunstâncias anteriores.
- (B) opor as lembranças imprecisas da narradora aos acontecimentos cuja veracidade é confirmada pela sucessão cronológica dos fatos.
- (C) distinguir ações pontuais que fazem avançar o relato de estados, hábitos e circunstâncias que compõem o contexto da experiência narrada.
- (D) separar os comentários atuais da narradora adulta das falas que reproduzem literalmente a perspectiva das personagens durante a infância.
- (E) indicar que as ações expressas no pretérito imperfeito foram concluídas logo antes daquelas registradas no pretérito perfeito.

61

CONFIRA PÚBLICO E RENDA DE VITÓRIA X PALMEIRAS PELA 21ª RODADA DA SÉRIE A

Nesta quarta-feira (29), o Vitória perdeu para o Palmeiras por 4 a 0, pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. Ao todo, 14.818 torcedores estiveram presentes no Barradão, proporcionando uma renda de R\$ 416.546,00.

O público rubro-negro foi formado por 12.538 associados do Sou Mais Vitória, 710 ingressos corporativos e 1.412 pagantes na bilheteria, totalizando 14.660 torcedores pagantes. Além disso, 158 crianças (não pagantes) acompanharam a partida, elevando o público presente para 14.818 pessoas.

<https://www.bahianoticias.com.br/esportes/vitoria/31334-confira-publico-e-renda-de-vitoria-x-palmeiras-pela-21a-rodada-da-serie-a>

Ao analisar esse texto em uma turma dos Anos Finais do Ensino Fundamental, uma atividade adequada à compreensão do funcionamento do gênero notícia consistiria em orientar os estudantes a

- (A) relacionar o título aos dados apresentados nos parágrafos, verificando de que maneira as formas verbais e as expressões numéricas situam e desenvolvem o acontecimento anunciado.
- (B) produzir um texto de opinião no qual avaliem, com base na quantidade de torcedores presentes, a fidelidade da torcida diante da derrota, empregando adjetivos para caracterizar seu comportamento.
- (C) analisar os substantivos utilizados para nomear os diferentes grupos presentes no estádio e verificar se a ordem em que são mencionados corresponde à importância de cada grupo para o clube.
- (D) reescrever o título adicionando expressões nominais avaliativas que destaquem a derrota do Vitória e a atuação das equipes, a fim de torná-lo mais atraente e despertar maior interesse nos leitores.
- (E) pesquisar os resultados e a quantidade de espectadores de outras partidas da mesma rodada e empregar construções comparativas para avaliar se o público e a renda obtidos pelo Vitória foram satisfatórios.

62

Quem contraiu dengue tem um risco 16,7 vezes maior de desenvolver um problema neurológico chamado Síndrome de Guillain-Barré (SGB) nas primeiras seis semanas após a infecção, em comparação com o período posterior. A SGB causa formigamento nas mãos e nos pés, fraqueza muscular, dores nas costas, dificuldade para falar e engolir, visão dupla, confusão mental, tremores e, nos casos mais graves, paralisia dos músculos respiratórios. (...) São situações raras, que, no caso da SGB, podem ocorrer em 35 pessoas em cada grupo de 1 milhão. Em 2025, o Brasil registrou 1,6 milhão de casos e 1.793 mortes por dengue, uma redução de 70% em comparação com o ano anterior. Esses resultados emergem de uma análise da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) de Salvador, Bahia, e quantificam o risco associado entre a infecção pelo vírus da dengue e a síndrome neurológica. Desde 1998 existem relatos associando dengue à SGB no Brasil, Colômbia, México, Malásia, Sri Lanka e outros países, mas ainda não havia clareza sobre a real dimensão do risco dessa complicação neurológica.

<https://revistapesquisa.fapesp.br/dengue-pode-causar-sindrome-neurologica-grave/>

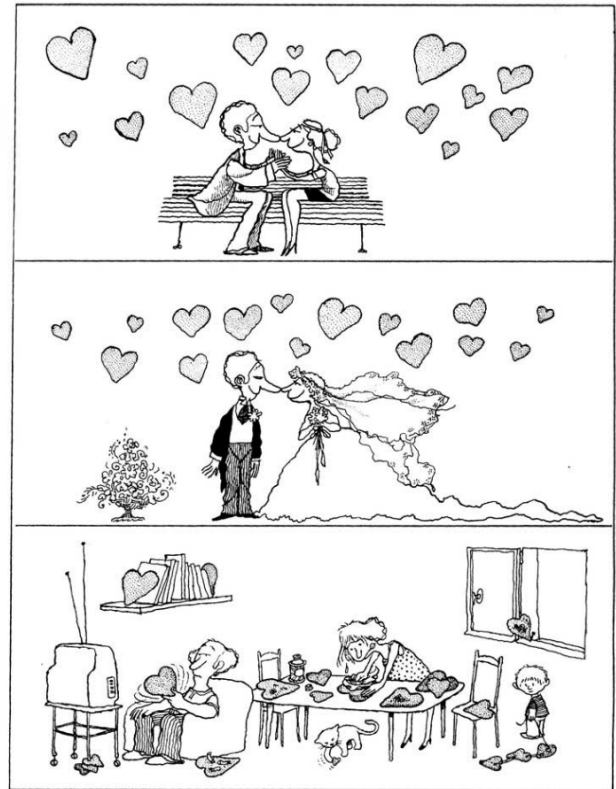
Um professor pretende elaborar, a partir desse texto, uma questão de leitura que avalie a capacidade dos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental de interpretar criticamente informações numéricas em textos de divulgação científica.

Para atender a esse objetivo, é correto afirmar que ele deverá solicitar que os estudantes

- elaborem recomendações para o tratamento da síndrome com base nos sintomas descritos e nos índices de ocorrência apresentados pela reportagem.
- comparem “risco 16,7 vezes maior” e “35 pessoas em cada grupo de 1 milhão”, analisando como esses dados relativos e absolutos dimensionam a informação divulgada.
- pesquisem o número de casos registrados nos países mencionados e ordenem as localidades de acordo com a gravidade da associação entre dengue e SGB.
- substituíam os termos científicos por palavras de uso cotidiano, avaliando se a eliminação da terminologia especializada torna as conclusões da pesquisa mais confiáveis.
- empreguem os dados sobre casos e mortes por dengue para calcular a probabilidade individual de uma pessoa infectada desenvolver a síndrome neurológica.

63

Observe o cartum a seguir.



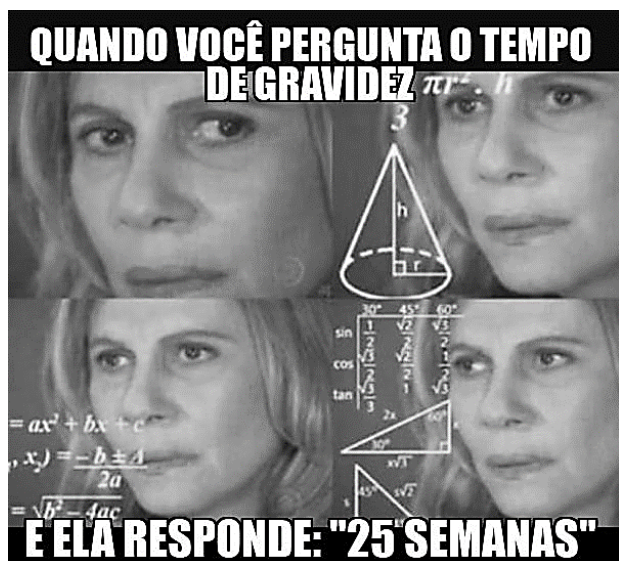
<https://jrmora.com/pt/o-outro-quino/> acesso em 14.8.26

Ao trabalhar esse cartum com estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, uma atividade de leitura da linguagem não verbal consistiria em orientá-los a

- produzir falas para as personagens a fim de explicitar as informações que o cartum não apresenta por meio da linguagem escrita.
- identificar os objetos presentes no último quadro e classificá-los de acordo com as atividades domésticas realizadas pelas personagens.
- comparar as roupas e as posições corporais das personagens para determinar em qual das cenas o vínculo afetivo se manifesta de modo mais intenso.
- reorganizar os três quadros conforme a quantidade de personagens, observando como essa disposição altera a sequência dos acontecimentos.
- analisar como a permanência dos corações e sua distribuição pelas três cenas participam da representação das transformações da vida do casal.

64

Observe:



<https://www.dicionariopopular.com/meme-da-nazare-confusa/>

Ao trabalhar esse meme com estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, uma atividade adequada à compreensão das práticas contemporâneas de linguagem consistiria em orientá-los a

- pesquisar a origem da cena televisiva e reconstruir o estado emocional da personagem no contexto em que as imagens foram produzidas.
- substituir a resposta "25 semanas" por sua correspondência em meses, avaliando como essa alteração torna a informação mais precisa para o interlocutor.
- identificar os cálculos matemáticos reproduzidos na imagem e determinar quais deles permitiriam converter a duração da gravidez para outra unidade.
- analisar como a legenda e a imagem se articulam para representar, de forma hiperbólica, o esforço de interpretar a informação recebida.
- examinar a expressão facial da personagem, relacionando-a diretamente à dificuldade de compreender o conteúdo verbal apresentado na situação.

65

As mulheres já estão na linha de frente dos efeitos da crise climática. Mas não apenas como vítimas. Em muitos territórios, são elas que percebem primeiro os sinais de risco, reorganizam a rotina da casa e da comunidade, mobilizam redes de cuidado, orientam saídas em situações de emergência e sustentam a reconstrução quando o evento passa. Tratá-las apenas como as mais afetadas por enchentes, secas, deslizamentos, ondas de calor e insegurança alimentar é reduzir uma realidade muito mais complexa e desperdiçar experiências que deveriam orientar políticas públicas.

<https://diplomatieque.org.br/mulheres-como-agentes-da-resiliencia-climatica-que-deveriam-estar-no-centro-das-decisoes/>

Em uma atividade avaliativa, para verificar a habilidade de compreender como recursos sintáticos e coesivos participam da construção argumentativa, um professor de Língua Portuguesa dos Anos Finais poderia, com base no texto,

- solicitar a substituição de "Mas" por "Portanto" e demonstrar que ambas as conjunções introduzem uma conclusão decorrente da informação anterior.
- orientar a reconstrução do conteúdo elíptico em "Mas não apenas como vítimas" e analisar como a adversativa corrige uma compreensão restritiva da atuação feminina.
- propor a classificação de "como vítimas" como oração comparativa e relacionar essa estrutura à equiparação entre as mulheres e outros grupos afetados.
- pedir a transformação do período iniciado por "Mas" em uma oração concessiva e concluir que as duas construções expressam uma ressalva de sentido equivalente.
- examinar o valor focalizador de "apenas" e concluir que o advérbio restringe a participação das mulheres à condição de vítimas da crise climática.

66

No fim da tarde de 7 de junho de 1926, um senhor com cabelo e barba longos foi atropelado por um bonde em Barcelona. Ele usava roupas remendadas e estava coberto de sangue. Quem presenciou o acidente pensou se tratar de uma pessoa em situação de rua.

O socorro levou horas; e o reconhecimento, um dia inteiro. Três dias depois, o homem morreu no hospital, aos 73 anos. Era Antoni Gaudí, o arquiteto que idealizou uma das obras mais ambiciosas e reconhecidas do mundo.

Quando foi atropelado, Gaudí fazia o seu trajeto rotineiro para assistir a uma missa após o trabalho, a oito quarteirões de sua obra-prima inacabada: a Sagrada Família, à qual ele havia dedicado suas últimas quatro décadas.

<https://super.abril.com.br/historia/enfim-a-mais-alta-a-historia-e-os-simbolismos-da-basilica-da-sagrada-familia/>

Em uma aula sobre recursos linguísticos e discursivos, o professor destaca as expressões "um senhor", "ele", "uma pessoa em situação de rua" e "o homem".

Ao relacioná-las à revelação "Era Antoni Gaudí", espera-se que os estudantes reconheçam que essa sequência foi empregada para

- criar ambiguidade sobre a quantidade e a identidade das pessoas envolvidas no acidente narrado em Barcelona.
- ocultar a posição social do arquiteto e denunciar a ausência de informações biográficas sobre ele.
- adiar a identificação da personagem, mantendo o suspense até uma revelação que ressignifica as descrições anteriores.
- evitar a repetição do nome próprio e garantir a coesão, sem interferir na progressão da narrativa.
- contrastar diferentes momentos da vida de Gaudí, separando sua trajetória profissional das circunstâncias de sua morte.

67

A exposição "Carybé e o povo da Bahia" tem o mérito de apresentar publicamente, pela primeira vez, 227 desenhos originais em nanquim sobre papel de Carybé, que ilustraram seis, dos dez cadernos da Coleção Recôncavo. Carybé (Hector Julio Páride Bernabó, 1911-1997) veio à Bahia, pela quarta vez, em 1950 para fixar residência e sua atuação foi decisiva para a consolidação da linguagem plástica moderna na arte da Bahia.

Os desenhos de Carybé apresentam sínteses formais dos tipos sociais, dos costumes e da paisagem citadina de Salvador (lida como Bahia), onde buscava captar um frescor por meio da criação de imagens singulares.

Os originais da Coleção Recôncavo foram reunidos em seis seções, dentre as nove que compõem a mostra, e a esse conjunto acresceram-se pinturas inéditas de vestes processionais (08), de desenhos de torços (12) e xilogravuras do álbum Sete Lendas Africanas da Bahia, de 1979 (07).

Adaptado de

https://www.guiademuseus.com.br/detalheponto.aspx?fk_ponto=2177

Na abordagem contextualizada da pontuação, o professor de Língua Portuguesa poderia utilizar as ocorrências de parênteses no texto para levar os estudantes a reconhecer que elas

- (A) desempenham a mesma função em todos os casos, isolando dados técnicos que não se integram sintaticamente aos períodos.
- (B) introduzem informações sempre acessórias, cuja retirada preservaria integralmente o conteúdo factual e a orientação interpretativa do texto.
- (C) apresentam comentários do produtor do texto, por meio dos quais ele manifesta sua avaliação sobre as informações expostas.
- (D) delimitam citações indiretas atribuídas ao curador, diferenciando suas avaliações das informações objetivas apresentadas sobre a exposição.
- (E) assumem funções distintas ao identificar o artista, inserir um comentário sobre a representação de Salvador e quantificar as obras expostas.

68

O Tribunal de Justiça da Bahia acolheu pedido do Ministério Público do Estado da Bahia e determinou que o Município de Ibitiara adote medidas para garantir o transporte regular da Comunidade Quilombola Tiririca de Cima, localizada na zona rural do município. A decisão, proferida no dia 10 deste mês, acatou pedido de recurso ajuizado pelo MPBA contra decisão de primeira instância, que havia negado o pedido de que o Município garanta transporte a comunidade quilombola.

<https://www.mpba.mp.br/noticia/82701>

Considerando que o trabalho com gêneros discursivos é recomendado pela BNCC e reforçado pelos Referenciais Curriculares da Secretaria Municipal de Educação de Salvador para os Anos Finais do Ensino Fundamental, a abordagem do gênero notícia mais coerente com essas orientações seria

- (A) analisar a apresentação inicial do acontecimento, os agentes envolvidos, as referências temporais e espaciais e a influência da fonte institucional no enquadramento dado ao fato.
- (B) identificar o vocabulário jurídico empregado e utilizá-lo como principal referência para classificar o texto como uma decisão judicial dirigida aos participantes do processo.
- (C) reconhecer o predomínio de informações verificáveis e associar a ausência de avaliações explícitas à construção de um relato independente da perspectiva da instituição.
- (D) examinar a organização em título, lide e corpo e apresentá-la como modelo a ser reproduzido na produção de notícias destinadas a diferentes suportes.
- (E) propor a reescrita em registro informal e avaliar sua adequação ao gênero pela proximidade linguística estabelecida entre a instituição e os leitores.

69

Leia o início da crônica *Enxaquecackzxa* da escritora Tati Bernardi. *Levem a criança, espero pegá-la amanhã. Ela ainda não fez a lição e seu cabelo está cheio de nós. Cada vez que ela entra no quarto com sua energia invejável de 105 coelhos nenês brincando na primavera, eu preciso de três sublinguais contra enjoo. A última crise de enxaqueca me deixou cinco dias imprestável (foi semana passada), mas não é possível que duas seringas de cortisona não me coloquem de pé.*

A médica do pronto-socorro ainda me deu anti-inflamatório, analgésico, relaxante muscular e mais remédio pra enjoo. Nada aconteceu. Até agora nenhuma melhora. Nada. Menti que estava boa, porque eu precisava voltar pra casa e insistir por três horas para que a menina comesse tudo do prato antes de pegar o sorvete de pistache. Durante uma crise de enxaqueca, não faz nenhum sentido ser mãe, não faz sentido a frase "todo o frango, depois o pistache", mas existe algo em nós, mães, que opera a maternidade a despeito do que faz sentido. Então ela comeu tudo, fez a lição e ainda tiramos os nós do seu cabelo.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/tatibernardi>

Ao planejar a abordagem dessa crônica em uma turma dos Anos Finais do Ensino Fundamental, o professor contribuirá de maneira mais efetiva para a formação do leitor literário se propuser aos estudantes que

- identifiquem a situação inicial, o conflito e o desfecho do fragmento, a fim de verificar se sua organização corresponde integralmente à estrutura convencional da narrativa.
- relacionem a situação vivida pela narradora às próprias experiências familiares, tomando essa identificação como principal critério para atribuir valor à crônica.
- examinem como o exagero, a repetição e a quebra de expectativas constroem uma perspectiva simultaneamente humorística e crítica sobre a experiência narrada.
- comparem as marcas de informalidade do fragmento com as construções previstas pela norma-padrão, avaliando a adequação linguística da crônica ao seu meio de circulação.
- discutam os desafios da maternidade representados no texto, priorizando a formulação de argumentos sobre o tema social abordado pela autora.

70

Observe, a seguir, a parte inicial do verbete “Salvador” constante na enciclopédia digital “Wikipedia”:

Salvador

Artigo Discussão

119 idiomas

Ler Editar Ver histórico

13° 00' 00" S, 38° 31' 00" O

Nota: Para outros significados, veja Salvador (desambiguação).

Salvador é um município brasileiro, capital do estado da Bahia. Fundada em 29 de março de 1549 por Tomé de Sousa, por conta da implantação do Governo-Geral do Brasil pelo Império Português,^[1] foi a primeira capital do Brasil Colonial e está entre as cidades mais antigas continuamente habitadas do continente americano e uma das primeiras cidades do Brasil, sendo estabelecida como uma cidade planejada, a primeira do tipo no país.^{[2][3][4]} A influência africana em muitos aspectos culturais da cidade a torna o centro da cultura afro-brasileira.^{[5][6][7]} Salvador ainda é notável em todo o país pela sua gastronomia, música e arquitetura,^[8] reconhecidas também internacionalmente.



<https://pt.wikipedia.org/wiki/Salvador>

Na página em questão, o texto do verbete sobre Salvador é acompanhado por remissões numeradas às referências, e a interface disponibiliza, na barra horizontal superior, os recursos “Discussão”, “Editar” e “Ver histórico”, entre outros.

Ao trabalhar esse verbete colaborativo com estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, uma atividade voltada ao letramento digital e informacional consistiria em solicitar que eles

- selecionem uma afirmação do verbete, consultem as fontes e comparem versões registradas no histórico para avaliar os critérios que sustentam sua permanência na página.
- identifiquem os hiperlinks presentes no verbete e verifiquem se a quantidade de páginas relacionadas ao tema confirma a exatidão das informações publicadas.
- examinem as alterações efetuadas pelos colaboradores e escolham a versão mais recente como referência, considerando a atualização um critério de confiabilidade.
- revisem a ortografia e a organização sintática do fragmento antes de publicá-lo em outra plataforma, preservando as informações da versão consultada.
- comparem o verbete com uma enciclopédia impressa e determinem qual dos dois suportes oferece informações mais confiáveis sobre a história de Salvador.

Questões Discursivas (Língua Portuguesa)

Questão 1

Rosana recentemente foi aprovada em um concurso público e começou a ministrar aulas de Língua Portuguesa para o 9º ano na Escola Municipal Sol Latente. Estimulada pelo professor de História, que havia apresentado o filme brasileiro “Bicho de Sete Cabeças (2000)” para a turma, ela organizou uma aula de redação sobre o gênero textual resenha. Após apresentar aspectos gerais do gênero, solicitou que os estudantes escrevessem uma resenha autoral, considerando a temática central e as informações compartilhadas sobre a direção e a premiação recebida pelo filme. Uma das resenhas entregues, apresentada pela aluna X, encontra-se reproduzida no **Texto I**:

Resenha de português
A diretora de Bicho de sete cabeça, Laís Bodanzky ganhou vários prêmios como troféu APCA em São Paulo. Seu filme retrata a sociedade brasileira.
O longa-metragem “Bicho de Sete cabeça” retrata a vivência de um jovem que, por usar maconha é internado pelo seu pai em um sanatório.
O local retrata a violência e abusos no tratamento dos doentes e também retrata como lá ninguém recebia cuidado só pioravam lá. Além do sanatório, o filme retrata a falta de relação entre pai e filho e como a família é destruída pelas brigas e pela relação com as drogas.
O menino do filme sofre dentro e fora da clínica e quase morre lá. A família entende que ele precisa de outros cuidado e retrata como o ser humano é tratado pior que animal.

No momento de avaliar as produções, Rosana sentiu-se insegura sobre como intervir nos textos de forma a estimular a reescrita e o diálogo, evitando uma postura puramente punitiva. Para nortear sua prática, ela buscou amparo em estudos da linguística aplicada e registrou em seu caderno de planejamento o referencial teórico sintetizado no **Texto II**:

Segundo Signorini et alii (2004), o professor deve ser co-autor junto ao aluno-escritor. Isso ocorre quando <u>trabalha em três níveis</u> de correção:
I) <u>nível macro</u> : elabora um bilhete geral, tratando da relação entre as partes do texto, da adequação ao gênero e ao eixo temático.
II) <u>nível micro</u> : aponta elementos frasais e sintagmáticos, bem como a coesão etc.
III) <u>nível das convenções gráficas</u> : indica elementos ortográficos, pontuação, paragrafação etc.

Considerando a situação hipotética e os textos de apoio fornecidos, redija uma resposta com, no mínimo, 06 e, no máximo, 20 linhas, contemplando os seguintes aspectos:

- Elabore um bilhete de orientação pedagógica direcionado à aluna X, assumindo a postura descrita no Texto II. Seu comentário deve focar explicitamente em um dos três níveis de correção propostos por Signorini et alii (2004), apontando um problema textual concreto do Texto I e propondo uma pista para a reescrita.
- Explique de que modo a perspectiva de avaliação e correção dialógica adotada por Rosana (Texto II) se articula com os pressupostos metodológicos previstos para o eixo da produção escrita tanto na BNCC quanto no Referencial Curricular da Cidade de Salvador.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

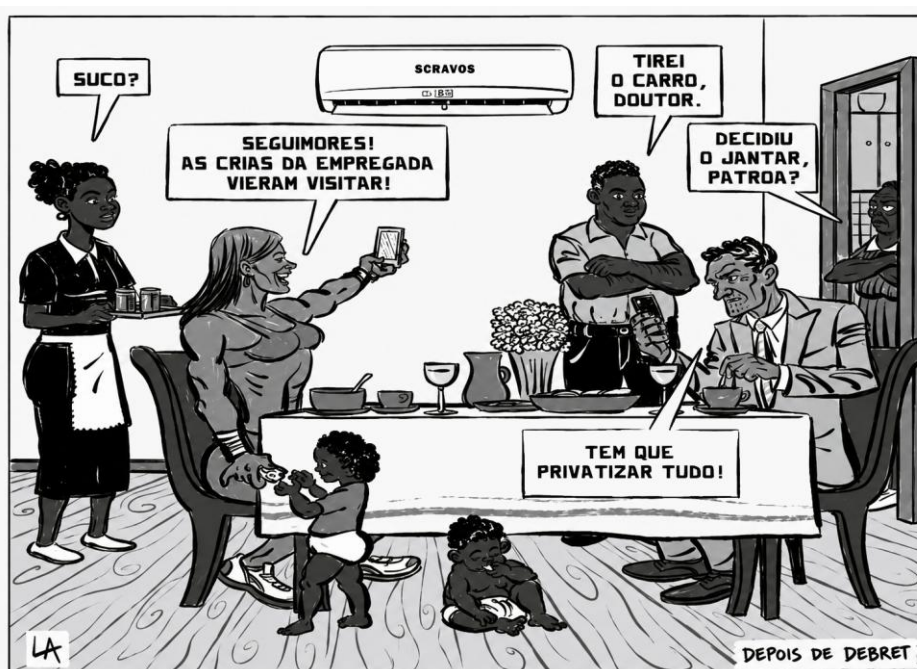
Questão 2

O Núcleo de Políticas Educacionais das Relações Étnico-Raciais (Nuper) de Salvador, empenhado na elaboração de políticas educacionais relacionadas às relações étnico-raciais e de gênero, com fundamento na Lei nº 11.645/2008, propôs às escolas municipais o desenvolvimento de uma atividade interdisciplinar, na rede, com o tema “Persistência da exploração da mão de obra negra no Brasil”. A proposta considera a necessidade de abordar o tema ao longo do percurso escolar, e não apenas no mês da Consciência Negra, especialmente por considerar que a maioria dos estudantes da rede municipal de Salvador é negra.

Diante desse contexto, você, enquanto professor(a) de Língua Portuguesa, selecionou as seguintes imagens para trabalhar em sala:

Imagem I

DEBRET, Jean Baptiste. *Le diner*. Acervo Biblioteca Brasileira. Disponível em: https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/3725/1/006245-2_IMAGEM_055.jpg

Imagem II

ASSIS, Leandro. *Depois de Debret*. Publicado em: 19 jan. 2021, Instagram. Disponível em:

<https://www.instagram.com/p/CKOzzhmJYVo/?igsh=MTVrMDR5NXpud2g0NQ%3D%3D>. Acesso em: 23 jul. 2026.

Elabore um plano para a atividade que você irá propor, com no mínimo 06 e no máximo 20 linhas, que contemple os seguintes aspectos:

- Delimitação do período do ano em que a atividade será aplicada e do ano do Ensino Fundamental com o qual você trabalhará, justificando a escolha desse ano escolar.
- Justificativa de como a escolha dessas imagens permite discutir, de forma interdisciplinar, a temática proposta pelo Nuper.
- Proposição de uma atividade de análise linguística a partir do uso da expressão “seguimores”, enunciada pela senhora na Imagem II, considerando seu sentido e sua relação com a personagem correspondente, que aparece sem fala na Imagem I.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Realização

